

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

EVELIN GEYSA SABADINI

**RESULTADOS ECONÔMICOS ORIUNDOS DE GASTOS DA COMUNIDADE
ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS
LARANJEIRAS DO SUL**

LARANJEIRAS DO SUL

2023

EVELIN GEYSA SABADINI

**RESULTADOS ECONÔMICOS ORIUNDOS DE GASTOS DA COMUNIDADE
ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS
LARANJEIRAS DO SUL**

Trabalho apresentado ao Curso de Ciências
Econômicas da Universidade Federal da Fronteira
Sul (UFFS), como requisito parcial para aprovação
da disciplina de Monografia II

Orientadora: Prof^a Dr^a Janete Stoffel

LARANJEIRAS DO SUL

2023

Sabadini, Evelin Geysa

RESULTADOS ECONÔMICOS ORIUNDOS DE GASTOS DA
COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL / Evelin Geysa
Sabadini. -- 2023.

60 f.:il.

Orientadora: Dr.^a Janete Stoffel

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Ciências Econômicas, Laranjeiras do
Sul, PR, 2023.

I. Stoffel, Janete, orient. II. Universidade Federal
da Fronteira Sul. III. Título.

EVELIN GEYSA SABADINI

**RESULTADOS ECONÔMICOS ORIUNDOS DE GASTOS DA COMUNIDADE
ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS
LARANJEIRAS DO SUL**

Trabalho apresentado ao Curso de Ciências
Econômicas da Universidade Federal da Fronteira
Sul (UFFS), como requisito parcial para aprovação
da disciplina de Monografia II

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 06/12/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Janete Stoffel– UFFS
Orientadora

Prof.^a Dr. Antonio Maria da Silva Carpes
Avaliador

Prof.^a Dr. Luis Cláudio Krajevski
Avaliador

“Dizem que a vida é para quem sabe viver, mas ninguém nasce pronto. A vida é para quem é corajoso o suficiente para se arriscar e humilde o bastante para aprender” (Clarice Lispector)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me permitir vivenciar esse momento de concluir um curso superior, apesar de todos os desafios enfrentados até aqui. Agradeço imensamente a toda minha família, em especial minha mãe Edivane que sempre sonhou com esse momento e me incentivou, ao meu irmão Victor que é uma pessoa que sempre está ao meu lado e alegra meus dias, agradeço também ao meu namorado Guilherme pelo apoio e pelos conselhos. Agora com o coração apertado é impossível evitar as lágrimas, lembrar de uma pessoa que enquanto esteve presente em minha vida ficava feliz com as minhas pequenas conquistas e me incentivava em tudo, meu pai José Everaldo (*in memoria*), que me ensinou a viver e aproveitar o hoje, pois o amanhã é incerto e como isso faz sentido, quem diria que uma pandemia mudaria minha vida do avesso, como eu queria ver seu sorriso e sua alegria com esse momento.

Agradeço também a todos os meus colegas que juntos sonhamos por esse momento, a minha amiga Karine que me acompanhou e apoiou em muitos momentos da minha vida. Sou eternamente grata à minha orientadora Janete Stoffel que aceitou essa causa junto comigo, me ensinou e incentivou, mostrou que sou capaz e que tudo tem seu tempo. Agradeço à professora Marisela Garcia Hernandez por ter avaliado e contribuído com sugestões para esse trabalho e também aos professores Luis Cláudio Krajevski e ao Antonio Maria da Silva Carpes por aceitarem ser a banca avaliadora nessa última etapa. A todos os professores que passaram nesses cinco anos de graduação, deixo aqui meu agradecimento pela dedicação de nos ensinar e orientar da melhor forma, obrigada de coração a todos.

Quero agradecer ao meu chefe de trabalho Marcos Vitor que me apoiou, inclusive me ajudou com ideias para realizar esse trabalho, e todos os colegas da empresa que me incentivaram. Enfim, deixo aqui expressa minha gratidão a todos que de alguma forma contribuíram e me apoiaram para que isso fosse possível.

MUITO OBRIGADA!

RESUMO

O presente trabalho consiste em analisar as contribuições econômicas oriundas do funcionamento do Campus Laranjeiras do Sul- PR, a partir de desembolsos da comunidade acadêmica desta unidade da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Para isso ser possível, o trabalho aborda sobre em que consiste o crescimento econômico e qual é a sua relação com a universidade, e quais encadeamentos gera para a região. Ainda para ter um embasamento teórico sobre a universidade, a pesquisa aborda como se deu o surgimento das universidades em específico da Universidade Federal da Fronteira com enfoque no campus estudado. Metodologicamente essa pesquisa classifica-se como aplicada, exploratória e descritiva, e quanto a coleta e análise de dados considera-se como um estudo de campo e levantamento de dados primários através de questionários aplicados para a comunidade acadêmica do campus onde se alcançou uma amostra de 351 pessoas (professores, servidores técnicos e estudantes). Nos seus resultados é possível constatar que os valores gastos pela Universidade e pela comunidade acadêmica geram fomento econômico para a região, além disso, são especificadas as áreas de consumo em que ocorrem os maiores gastos, dados que confirmam a importância econômica do Campus.

Palavras-chave: Crescimento Econômico, Ensino Superior, Desenvolvimento Regional.

ABSTRACT

The present work consists of analyzing the economic contributions arising from the operation of the Campus Laranjeiras do Sul- PR, based on disbursements from the academic community of this unit of the Federal University of Fronteira Sul (UFFS). For this to be possible, the work addresses what economic growth consists of and what its relationship with the university is, and what links it generates for the region. Still to have a theoretical basis about the university, the research addresses how universities emerged, specifically the Federal University of Fronteira, focusing on the campus studied. Methodologically, this research is classified as applied, exploratory and descriptive, and regarding data collection and analysis, it is considered as a field study and primary data collection through questionnaires applied to the academic community of the campus where a sample of 351 people (teachers, technical staff and students). In its results, it is possible to see that the amounts spent by the University and the academic community generate economic support for the region, in addition, the consumption areas in which the highest expenses occur are specified, data that confirms the economic importance of the Campus.

Keywords: Economic Growth, Higher Education, Regional Development.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- O impacto das Universidades em suas Regiões.....	21
Gráfico 1 - Evolução de unidades das instituições de ensino superior públicas, privadas e total, do período de 1980 e 2020, no Brasil.....	26
Figura 2 - Localização dos campus da Universidade Federal da Fronteira Sul.....	27
Quadro 1 - Cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul (PR).....	28
Quadro 2 - Cursos de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul (PR).....	
	30
Figura 03 - Nuvem de palavras dos estados brasileiros e países de onde vieram os servidores e alunos da UFFS Campus Laranjeiras do Sul.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 01- Evolução das Matrículas na Educação Superior Presencial em Laranjeiras do Sul, no período de 2010 a 2021.....	28
Tabela 02 - Evolução das atividades de extensão e cultura da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Laranjeiras do Sul, no período de 2020 a 2022.....	32
Tabela 03 - Evolução dos Gastos da Universidade Federal da Fronteira Sul, das receitas totais e ICMS do município de Laranjeiras do Sul, no período de 2016 a 2021.....	40
Tabela 04 - Média do rendimento líquido mensal do grupo familiar dos servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Laranjeiras do Sul no período de 2023.....	42
Tabela 05 - Gastos médios mensais (em R\$) mais significativos do seu grupo familiar dos servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Laranjeiras do Sul em 2023.....	43
Tabela 06 - Gastos médios mensais (em R\$) intermediários do seu grupo familiar dos servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Laranjeiras do Sul em 2023.....	44
Tabela 07 - Gastos médios mensais (em R\$) menos significativos do seu grupo familiar dos servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Laranjeiras do Sul em 2023.....	45
Tabela 08 - Rendimento líquido mensal do grupo familiar que reside junto com os estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Laranjeiras do Sul no período de 2023.....	48
Tabela 09 - Gastos médios mensais dos estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Laranjeiras do Sul, no período de 2023.....	49
Tabela 10 - Local em que os estudantes ficarão após terminar o curso na Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Laranjeiras do Sul, respostas coletadas no período de 2023.....	51

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
PDE	Plano de desenvolvimento da educação
PCA	Plano de Aceleração do Crescimento
PNE	Plano Nacional de Educação

SUMÁRIO

1	12
2	16
2.1	16
2.2	18
2.3	22
2.4	26
3	33
3.1	33
3.2	35
3.3	35
3.4	37
4	38
4.1	39
4.2	41
4.3	46
5	53

REFERÊNCIAS.....	55
-------------------------	-----------

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as primeiras tentativas de criação das universidades foram através dos jesuítas durante o período colonial, entretanto a coroa portuguesa e alguns brasileiros resistiram, devido à concepção de que era algo desnecessário já que a elite formada nos colégios jesuíticos completava os estudos nas universidades europeias. Muitas outras tentativas surgiram, mas nesse período monárquico a metrópole de Portugal queria essa dependência cultural e política por parte da colônia brasileira, mediante isso, em 1808 se consolidaram apenas cursos profissionalizantes. Com isso, as primeiras universidades oficiais foram criadas no Brasil a partir de 1909 Manaus, em 1911 em São Paulo e em 1912 no estado do Paraná (FÁVERO, 2006).

As universidades por meio de suas ações promovem o desenvolvimento social e econômico, e formulam projetos para a sociedade do país (ALMEIDA FILHO, 2008). Conforme Fernandes (2011) no local onde as universidades estão inseridas elas apresentam grande importância para o crescimento e desenvolvimento econômico. Weska (2012) relata que as universidades são um espaço produtor de conhecimento, instituições construídas com o intuito de gerar desenvolvimento humano e através das formações das pessoas impulsionar o desenvolvimento social.

Com o reconhecimento da importância do desenvolvimento social desencadeado pelas universidades, foi mudada a perspectiva do acesso exclusivo à elite. Através dos questionamentos surgidos para inclusão social e expansão das universidades para o maior acesso à educação superior, houve o cumprimento do art. 205 da Constituição Federal, o qual decreta a educação como direito de todos e dever do Estado e da família (WESKA, 2012).

Mediante isso, Vinhais (2013) relata que o Brasil expandiu os investimentos educacionais tanto a nível fundamental como superior a fim de diminuir o déficit da educação no país, o que permitiu ampliar o acesso educacional para maior aprendizagem dos estudantes. Porém cabe destacar que contou fundamentalmente com as faculdades da iniciativa privada as quais foram amplamente beneficiadas com repasse de recursos governamentais e apenas uma parcela da população conseguia usufruir desse ensino (HERNANDEZ; KRAJEVSKI; STOFFEL, 2023).

Em abril de 2007, com o decreto nº 6.096, foi constituído o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) como uma ação participante do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), com o reconhecimento ao desempenho estratégico das universidades federais para o desenvolvimento social e econômico (VINHAIS, 2013).

No período de 2003 a 2010, o número de universidades federais passou de 45 para 59 e os *campi* de 148 para 274. Além disso, em 2014, foram criadas mais 47 unidades, que totalizaram 321 *campi* espalhados pelos estados brasileiros. Dessa maneira, 272 municípios foram contemplados com a instalação das Universidades com o objetivo de assegurar a expansão, diminuir as assimetrias e desenvolver as regiões (BRASIL, 2012). Conforme o censo de educação de 2018 as universidades públicas no Brasil eram 107, sendo 63 dessas federais (JORGE; SIMON, 2019).

A partir do REUNI uma das instituições criadas foi a Universidade Federal da Fronteira Sul, a qual foi constituída em 15 de setembro de 2009 pela Lei Nº 12.029 (UFFS(a), 2022). Sendo diferenciada da maior parte das instituições existentes, trata-se de uma universidade multicampi, com atuação nos três estados da região Sul. No Rio Grande do Sul possui três campus: em Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo, no estado de Santa Catarina em Chapecó e no Paraná em Laranjeiras do Sul e Realeza e suas atividades iniciaram no início de 2010 (KRAJEVSKI, 2018).

Com a implantação da UFFS no município de Laranjeiras do Sul, o número de matriculados na educação superior consequentemente aumentou (IPARDES, 2023), principalmente devido a ser uma universidade na modalidade federal, pública. Sendo assim, permite que estudantes mesmo sem grande poder aquisitivo tenham a oportunidade de acessá-la.

No ano letivo 2022/2 o campus de Laranjeiras do Sul (PR), contava com 1381 alunos matriculados na graduação, e 115 na pós-graduação, dos quais 70 cursando o mestrado e 45 estudantes nas especializações. Em relação aos servidores a equipe é formada por 88 professores efetivos, 72 técnicos administrativos, 7 professores substitutos, 1 estagiário e 31 profissionais terceirizados (UFFS(b), 2022).

A universidade torna-se relevante pelo efeito direto no subsistema demográfico, pela atração que gera para novos residentes (profissionais e estudantes), assim como, pelo efeito de induzir a permanência aos que passam a residir nesse território, pelo

fato da oferta de formação e/ou de trabalho existente. Além disso, o ensino superior ofertado não mobiliza apenas pessoas, mas, também, movimenta a economia e as comunidades locais (SAÚDE, et al, 2014).

Conforme Bovo (1996) através do pagamento aos professores, funcionários, investimentos em obras, equipamentos e outras despesas dos alunos advindos de outras cidades é gerada uma movimentação de recursos monetários, que compõem fatores que resultam num efeito multiplicador e dinâmico em relação às atividades econômicas da região.

1.1 OBJETIVOS

Com base no exposto nos parágrafos anteriores, esta pesquisa se propõe a analisar as contribuições econômicas oriundas do funcionamento do campus Laranjeiras do Sul- PR e de desembolsos da comunidade acadêmica do Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Para alcançar o objetivo geral foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Caracterizar ensino, pesquisa e extensão do campus da Universidade Federal da Fronteira Sul de Laranjeiras do Sul;
- b) Identificar gastos monetários da comunidade acadêmica (servidores técnicos administrativos e docentes e de estudantes);
- c) Analisar os gastos monetários da UFFS (com custeio e investimento); dos servidores da universidade (docentes e técnicos), dos estudantes de graduação.

Na pesquisa de Alves, Gumbowsky (2017), foram mensurados os impactos econômicos gerados no município de Canoinhas-SC através da Universidade do Contestado (UnC). Os resultados obtidos foram que a universidade agregou para a sociedade não apenas em quesitos de extensão e pesquisa, mas também, no aumento de renda, emprego e arrecadação de impostos gerados no município, atraindo novos investimentos para a região. Por isso, que se instigou a presente pesquisa para verificar como a universidade está contribuindo economicamente para o município de Laranjeiras do Sul.

Verificou-se nas pesquisas de Freitas (2016), Krajevski (2018) e Costa (2020) a abordagem da importância da Universidade Federal da Fronteira Sul para o

crescimento local e regional, contudo ainda não existem estudos que tenham analisado as contribuições econômicas, nesta instituição, através dos dispêndios da comunidade acadêmica. Dessa maneira, a presente pesquisa contribuirá para a literatura com o levantamento dos dados através de questionários aplicados para a comunidade acadêmica, a partir dos quais foi possível verificar como é alocada a renda dos professores, técnicos administrativos, e alunos.

No âmbito social esse estudo contribui através do reconhecimento da importância da universidade para a região e o incentivo de novos ingressantes, visto que, desencadeia qualificação para atuação no mercado de trabalho, e novas pesquisas, com contribuição social e econômica. Em virtude da explanação dos dados coletados neste trabalho, será possível também fomentar novas políticas públicas, novos investimentos e empreendimentos.

Para a autora desta pesquisa e demais estudantes da UFFS, moradores do município de Laranjeiras do Sul e de municípios circunvizinhos do campus, ressalta-se a oportunidade de contar com uma instituição pública e de qualidade, dado que, estamos inseridos num local interiorizado. Antes da existência da UFFS as pessoas por vezes encontravam dificuldades para acessar o ensino superior público, tornando necessários deslocamentos para outros locais, em busca desse acesso. E após a inserção da UFFS, facilitou a nossa permanência na região com o nosso grupo familiar e evitando a fuga de cérebros, permitindo que possamos atuar para o desenvolvimento da região.

Mediante à estrutura, o trabalho está dividido em quatro capítulos principais, sendo a primeiro a introdução que já foi abordada; a revisão de literatura o qual aborda sobre a relação da universidade com o crescimento econômico regional, também foi feito um resgate histórico de como surgiram as universidades no Brasil e quais os programas que perpetuaram ao longo do tempo para o incentivo de expansão e melhorias, e como se deu o surgimento da Universidade Federal da Fronteira Sul, com maiores especificações sobre campus de Laranjeiras do Sul, na seguinte capítulo apresenta-se sobre a metodologia como foi classificada a pesquisa, e a partir de quais instrumentos utilizou-se para coleta dos dados, verificou também qual o universo estudado, e as limitações que se decorrerá na pesquisa. Após todos esses apontamentos, apresenta os resultados obtidos com a pesquisa e a conclusão e sugestão para estudos futuros, por fim as referências utilizadas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Nesta seção será apresentado num primeiro momento sobre o crescimento e desenvolvimento econômico, distinguindo a diferença entre os dois termos e alguns motivos das desigualdades, e como a universidade pode ser uma das formas de gerar um crescimento econômico na região. Na continuidade é destacada a importância da universidade para a economia local, detalhando como pode se desdobrar os gastos da comunidade acadêmica para a economia, em seguida um resgate histórico da constituição das universidades no Brasil, para compreendermos como surgiu e quais as políticas que influenciaram a sua expansão. Ao final deste capítulo o destaque é para a Universidade Federal da Fronteira Sul, em que é apresentado mais especificamente o Campus de Laranjeiras do Sul, com a explanação do ensino, pesquisa e extensão.

2.1 CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Souza (2012) aborda duas correntes de pensamentos¹ sobre o crescimento econômico, uma consideram que o crescimento ocorre à medida que aumenta a capacidade produtiva e a acumulação de capital, porém, podem ocorrer concentrações desse capital, não sendo equitativo para a população. As taxas de crescimento econômico podem ser camufladas à medida que se tem um crescimento com queda nas taxas de empregos, podemos considerar um crescimento centralizado. A outra corrente caracteriza o crescimento econômico por mudanças quantitativas, e o desenvolvimento implica em mudanças qualitativas da população. Souza (2012. p. 6) relata que o desenvolvimento econômico é alcançado por “mudanças de estrutura econômica, social e política e institucionais, como a melhoria da produtividade e da renda média da população”

Gremaud et al (2011) considera o crescimento econômico como aumento de produção num certo período, em que se eleve a produção de bens e serviços para

¹ A primeira corrente é formada pelos pensadores neoclássicos como: Meade e Solow, Harrod, Domar e Kaldor, a segunda é formada por Lewis, Hirschman, Myrdal e Nurkse.

satisfazer as necessidades humanas, podemos avaliar essa oscilação no P, o qual registra todas a produção de bens e serviços finais.

O desenvolvimento econômico para Furtado (2009) é decorrente de combinações mais produtivas dos fatores de produção e da introdução de inovações tecnológicas. Por meio disso, pode resultar num aumento da renda real social, o que proporciona modificações da estrutura da procura dos consumidores, visto que, mudam ou aumentam o consumo com uma renda mais elevada. Isso indica que as maiores dificuldades do desenvolvimento econômico se encontram nos lugares subdesenvolvidos onde os níveis de produtividade são mais baixos, e a minoria tem uma concentração de renda e a maioria aloca suas rendas para fatores fundamentais para a sobrevivência. Mas, será que de fato se ocorrer o aumento da produtividade ocorrerá o aumento real dos salários ou a uma maior acumulação? Isso são parâmetros que nos levam a entender que o desenvolvimento econômico assume processos mais e mais capitalistas. Furtado ressalta que nem sempre é necessário esse aumento de capital, mas simplesmente uma melhor combinação dos fatores produtivos que se tem em abundância (como terra e mão de obra).

Para Rippel (2016) o desenvolvimento econômico surge a fim de superar os desequilíbrios econômicos e sociais, para ele acontecer é preciso detectar quais as potencialidades das regiões e quais os melhores mecanismos a se utilizar, a fim de fomentar atrativos que possam resultar num fluxo migratório para a região.

Cabe destacar que apesar das regiões poderem gerar certas condições potenciais para o desenvolvimento, elas tornam-se desiguais, conforme Theis (2020) as regiões possuem diferentes características naturais e culturais, são um reflexo das ações exercidas pelas “gentes”, porém não são apenas diferentes, mas sim desiguais, pois, possuem diferentes graus de desenvolvimento, e de forças produtivas (THEIS, 2020).

Os relatos sobre desigualdades regionais brasileiras estão atrelados, em períodos mais recentes, a concentração excludente da industrialização, presente na região Centro-Sul a qual propiciava um “regime de acumulação de capital e de acumulação de renda no mercado interno incipiente” (GUMIERO, 2020, p.97). Porém, a região Nordeste estava com uma economia vinculada na subsistência e na exportação primária, e com fluxos migratórios para a região do centro dinâmico (Centro-Sul), dado que, os estados periféricos disponibilizam utilidades de: mão de

obra, matéria prima e consumo (GUMIERO, 2020; POCHMANN, SILVA, 2020; SANTOS et al, 2021).

Entretanto, cabe destacar que as desigualdades regionais não ocorrem apenas pelas diferenças de industrialização, mas sim antes dela. Como bem evidenciado no decorrer da história com as invasões territoriais e às explorações econômicas de recursos locais, vivenciado no período colonial brasileiro, o que já contribuía para as disparidades tanto nacionais quanto regionais (FURTADO, 2005).

Nesse contexto e colocando na realidade dessa pesquisa podemos considerar que a Universidade é uma das formas de atrativo regional, visto que atrai funcionários e estudantes, além de fomentar a melhoria dos direitos educacionais. Maia (2006) considera o acesso à educação um dos fatores importantes para o desenvolvimento, tanto para o indivíduo quanto para a sociedade, a educação procura atender as necessidades sociais. Porém cabe ressaltar que isso não é o suficiente, é importante desenvolver novas estratégias para incentivar por exemplo a permanência dos egressos, o que pode ser estudado futuramente, além disso, outras formas de fomentar o desenvolvimento em outras áreas.

Assim, diante da relevância que a educação tem para o desenvolvimento em todos os níveis, na próxima seção 2.2 se procura abordar sobre a relação entre as universidades e o crescimento econômico.

2.2 AS UNIVERSIDADES E O CRESCIMENTO ECONÔMICO

A universidade é uma instituição de caráter social que alcança várias relações com a região e exerce influência sobre o espaço atingido por sua atuação. Desde a segunda metade do século XX, aumentou a percepção de que a universidade gera contribuição não apenas para o desenvolvimento cultural e científico, mas também para o econômico (THEIS; MENEGHEL; BAGATTOLLI, 2004).

O impacto gerado pelas universidades está relacionado ao aumento da atividade econômica regional, Elliott et al. (1988). Fundamento esse, também defendido, por autores como Chan, (2000); Emmett e Manaloor, (2000); Colégio Jefferson, (2003); Macfarland, (2001) os quais, acreditam que, a maioria das receitas

destas instituições e de seus alunos, se origina externamente ao local em que está instalada e são retidas na comunidade, contribuindo para o estímulo econômico total.

Isso significa que se a universidade não existisse, esses recursos seriam gastos fora da economia local, ou seja, se essa instituição não estivesse na região, os recursos estariam indisponíveis para este local. Visto que o consumo local é feito toda vez que um aluno estuda numa universidade em vez de ir estudar em outros locais (ELLIOTT et al, 1988; SMITH, 2006).

Outra perspectiva da análise do impacto econômico das universidades na região são trabalhos que consideram o lado mais restrito dos fluxos de renda. Em outras palavras, trabalhos que considerem o impacto na demanda agregada regional. Esses levam em consideração os gastos efetuados pelas universidades com o pagamento de professores e funcionários, a compra de bens, materiais e todos os pagamentos feitos à economia da região onde a instituição está instalada.

De acordo com Rolim e Serra (2005), estes impactos podem ser divididos da seguinte forma:

- Impactos sobre as famílias (aumento da renda devido a vários pagamentos e efeitos multiplicadores resultantes);
- Impacto nos governos locais (aumento da arrecadação, por outro lado, maior demanda por bens públicos e infra estruturais);
- Impacto às empresas locais (aumento da procura, mas também da concorrência compra de fatores de produção) (ROLIM SERRA, 2005).

Schneider (2002) vê a universidade como um importante atrativo para o estabelecimento de novos investimentos no município em que ela está instalada, visto que os recursos injetados nas IES, atuam como efeito multiplicador no mercado, desencadeando efeitos econômicos para a região.

Keynes (1936) considera que os investimentos realizados na cadeia produtiva, influenciam diretamente no nível de emprego da população. Isso contribui para o efeito multiplicador. Salienta que as empresas investem na cadeia produtiva à medida que se tem uma expectativa de retorno, ou seja, tenha demanda, dessa forma a eficiência marginal do capital (EMK) precisa ser superior a taxa de juros, caso contrário esse

capital tenderá a ser aplicado na ciranda financeira, o qual será mais rentável para o empresário.

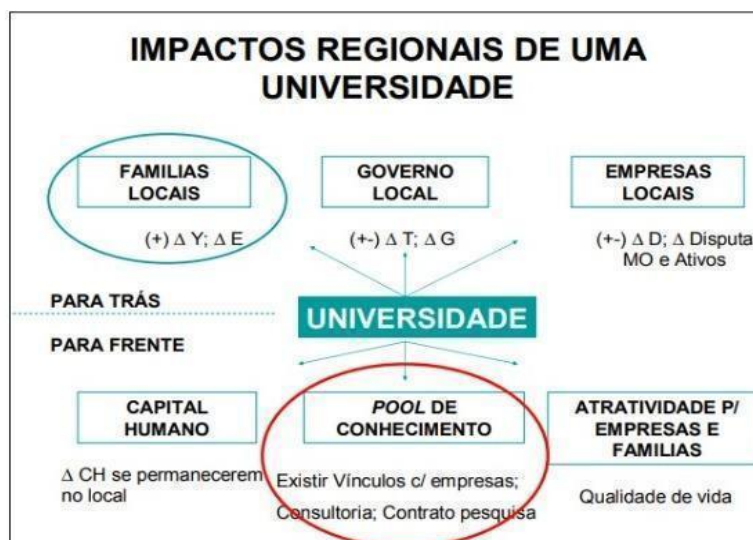
No quesito das famílias quando se tem um aumento da renda disponível, poderá ocorrer um aumento dos gastos em consumo das necessidades básicas de sobrevivência, esses gastos são subdivididos em: bens de consumos não duráveis, que são bens de vida útil curta; serviços de consumo onde não se adquire um bem físico, mas a prestação de serviço, ou equipamento de outra pessoa; e bens de consumos duráveis que tem maior vida útil. Essa variação do consumo expressa pelo aumento de renda é considerada para Keynes a propensão marginal a consumir (P_{mgc}). Assim como a propensão marginal a poupar (P_{mgs}) que é a variação da poupança conforme o aumento da renda, ou seja, o quanto a pessoa está disposta a poupar conforme aumenta ou diminui sua renda. Dessa maneira, quanto maior a P_{MgC} e menor a P_{MgS} , maior será o efeito multiplicador (LEITE, 2011).

Porém o ciclo do efeito multiplicador não é infinito, visto que ocorrem perdas durante o processo, pois todo rendimento (tanto das famílias, quanto empresas) pode ser alocado para o consumo ou para a poupança (SAÚDE, et al, 2014).

A figura 1, ilustra dois tipos de impactos econômicos gerados pelas IES nas regiões que estão inseridas. O impacto de efeito para frente pode beneficiar as estruturas produtivas, já que disponibilizam mão de obra qualificada para o mercado a fim de fomentar o desenvolvimento da região, porém pode ocorrer de não absorver essa mão de obra, visto que, estamos inseridos num local subdesenvolvido, e influenciar a evasão dessa mão de obra para outros locais.

O impacto de efeito para trás é resultado dos gastos da comunidade acadêmica a qual se inseriu na região (alunos, professores e servidores), além do custeio e manutenção das atividades da universidade, o que agrega em desdobramentos entre as famílias, governo e empresas. Onde essas aquisições de bens e serviço, gera um efeito nas empresas aumentando seus faturamentos, as quais podem necessitar de mais funcionários, impactando as famílias com obtenção emprego e/ou na melhoria de suas rendas, dessa maneira, gera mais consumo por parte dessas famílias, acarretando numa maior arrecadação tributária por parte do governo, o qual precisa manusear seu orçamento, para atender a demanda de maior infraestrutura e serviços públicos para a população (VIEIRA, 2017).

Figura 1- O impacto das Universidades em suas Regiões



Fonte: Rolim e Serra (2005)

Miura e Gobel (2002) apontaram que a necessidade de gerar emprego e renda nos municípios é a base para o bem-estar social, visto que a administração pública deve buscar formas para a subsistência da população local e ultrapassar as barreiras assistenciais. A universidade é um elemento importante na dinamização da rede urbana, dado que contribui para geração de mão de obra qualificada, de pessoas inovadoras e com novas ideias, por esses motivos é preciso ampliar a importância da universidade (CASTELLS, 1999).

Outro aspecto a ser apontado é que a presença de uma IES é capaz de gerar importantes efeitos de transbordamento locais, contribuindo para a difusão dos conhecimentos da pesquisa acadêmica da universidade para a inovação industrial (COWAN & ZINOVYEVA, 2013). Além disso, para se ter os papéis ativos das contribuições (estruturais, econômicas e sociais) na região, advindas das universidades, é preciso uma ligação direta com os mecanismos nacionais de políticas que influenciam de forma intensa nas suas competências regionais (ARBO E BENNEWORTH, 2007; IPEA, 2017).

Nesse sentido, a próxima seção 2.3 relata sobre as universidades brasileiras, como elas foram surgindo durante o tempo e mediante quais mecanismos nacionais de políticas estão embasadas para sua expansão e melhoria educacional.

2.3 AS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

A Europa apresenta-se como o berço do surgimento das primeiras universidades, num primeiro momento em países como Itália, França e Inglaterra no início do século XII, e posteriormente alastraram-se por todo o território europeu. Significativamente a partir dos séculos XIX e XX, por todos os continentes, as universidades passam a integrar o elemento central da prática do ensino superior (MENDONÇA, 2000).

Enquanto a Espanha espalhou universidades pelas suas colônias, Portugal deixou o Brasil limitado às universidades da Metrópole: Coimbra e Évora, assim, fomos uma exceção da América Latina, apenas com colégios reais dos jesuítas (TEIXEIRA, 1999).

As primeiras tentativas de implementar ações voltadas para a educação no Brasil se iniciaram com a vinda dos jesuítas às terras brasileiras, em 1549. Nesta oportunidade tentaram instituir um processo de “civilização” dos nativos, dado que buscavam integrá-los ao padrão de educação europeu (JÚNIOR e BITTAR, 1999).

No período do Brasil Colônia ocorreram várias tentativas de instituir uma universidade no território nacional, porém, nenhuma teve êxito. Nos conventos jesuítas, franciscanos e carmelitas, os padres e seminaristas tinham acesso ao conhecimento de nível superior nas áreas de Filosofia, Teologia, Gramáticas Grega, Latina e Portuguesa, entretanto, ninguém externo aos conventos tinha acesso a esse nível de conhecimento (OLIVEN, 2005; FÁVERO, 2006).

A criação das universidades brasileiras enfrentou resistência de Portugal, já que não poderia ser contraditório a sua política de colonização, entretanto alguns brasileiros também não viam vantagem, já que as universidades eram adequadas somente para as elites, e se locomoviam à Europa para cursar a graduação superior. O ensino superior no Brasil foi implementado somente com a chegada da família Real em 1808 quando o rei D. João VI, criou-se institutos de ensino superior isolados com natureza profissionalizante como: o de Medicina, Economia e Engenharia, destinados principalmente para os filhos da aristocracia, que por causa do bloqueio da esquerda napoleônica não podiam estudar no velho mundo (SOUZA, 1991).

A primeira universidade oficial criada no Brasil foi em 1920 a Universidade do Rio de Janeiro, com caráter elitista voltada mais para o ensino do que para a pesquisa (OLIVEN, 2002). Conforme Hernandez; Krajevski; Stoffel (2023), o Estado começa a se preocupar com a educação a partir da década de 1930, a fim de contribuir para a modernização do país. A estrutura produtiva da industrialização necessitaria de profissionais qualificados e passaria a moldar as Universidades, principalmente em 1950 onde se alargava o processo industrial brasileiro. Na metade dessa década começou a elaboração e discussão de propostas do projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as quais confrontavam o ensino público e privado (SOUZA et al, 2019).

A primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, surgiu em 1961, continuou com uma preocupação do ensino em relação à pesquisa, porém não gerou interferências na centralização do Sistema educacional Superior (OLIVEN, 2002). Nesse mesmo período foi criada a Universidade de Brasília (Unb) sendo voltada para a pesquisa, esses acontecimentos foram marcados pela participação do movimento estudantil (UNE), que tinham como objetivo superar o caráter elitista, a fim de uma maior autonomia da universidade, ampliação das vagas em ensinos públicos e de formas mais flexíveis, e a participação proporcional dos professores e alunos na administração (OLIVEN, 2002).

Em 1964, com a ditadura militar, as universidades sofreram intervenções do governo, nesse período houve uma maior mercantilização do ensino superior, afastando os interesses nacionais, e deixando-as elitizadas (HERNANDEZ; KRAJEVSKI; STOFFEL, 2023). Em 1968² iniciou a expansão do ensino superior privado nas periferias dos grandes centros, e logo em 1980 essas instituições passaram a liderar quantitativamente em alunos (SOUZA et al, 2019).

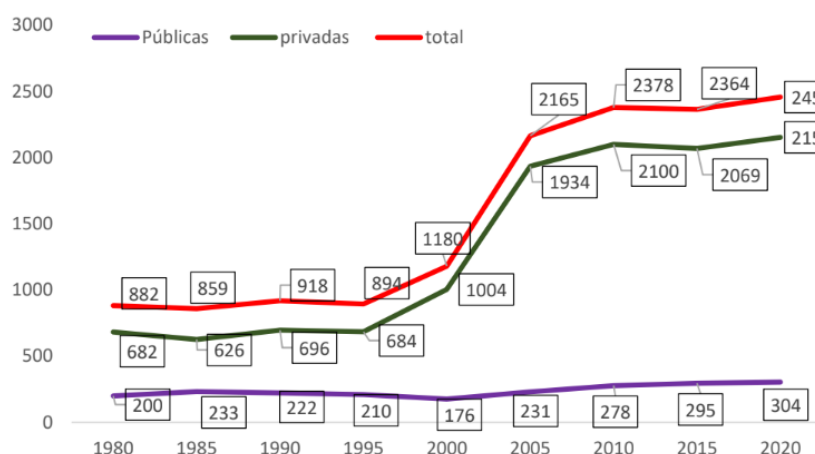
Em 1990 com as perdas gradativas da participação industrial, ocorre a mudança do eixo dinâmico da economia brasileira para agroexportação, que acarreta transformações drásticas na política de Estado, o qual adota as políticas neoliberais apresentadas no Consenso de Washington (HERNANDEZ; KRAJEVSKI; STOFFEL,

² Em 1968 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9394/96, propiciou a expansão no número de Instituições e de alunos ingressantes, configurando grande influência da sociedade capitalista globalizada sobre a educação superior brasileira, dando origem ao fenômeno de mercantilização.

2023). Com isso os investimentos em educação ficam estagnados e cedem ainda mais espaços para as universidades privadas à continuidade da mercantilização.

No gráfico 01 fica demonstrado como se expandiram as instituições de ensino superior, públicas e privadas, em sequência serão explanados alguns dos programas que surgiram e fomentaram o aumento no número de instituições privadas e públicas.

Gráfico 1 - Evolução de unidades das instituições de ensino superior públicas, privadas e total, do período de 1980 e 2020, no Brasil.



Fonte: Hernandez; Krajevski; Stoffel (2023).

Alguns dos programas criados para o incentivo do setor privado-mercantil foi o Fies implementado pela Lei nº 10.260/2001 e foi alterado pela Lei nº 12.202/2010, o qual tem como objetivo financiar 50% a 100% do valor das mensalidades dos estudantes de universidades particulares, e o Prouni foi criado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, que tem como intuito gerar oportunidades de estudo através de bolsas de estudos integrais ou parciais, nas instituições privadas (MIRANDA; AZEVEDO, 2020).

O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), lançado oficialmente em abril de 2007 pelo Ministério da Educação do Brasil, teve como principal objetivo melhorar a qualidade da educação brasileira, o qual possui 40 programas nos âmbitos de: educação básica, alfabetização, educação profissional e educação superior. Esse Plano foi apresentado primeiramente como um plano executivo, para o cumprimento de metas a ser desenvolvido de forma articulada com o Plano de Aceleração do Crescimento; conforme definido pelo presidente Lula: o PAC e o PDE são anéis de uma mesma corrente para construir um Brasil novo (BRASIL 2007; SILVA, 2007).

No que tange a educação superior o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), é um dos integrantes do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), ele foi instituído pelo Decreto número 6.096, de 24 de abril de 2007, o governo federal adotou medidas para ampliar o acesso dos brasileiros ao ensino educacional superior, visando o crescimento do setor (MEC, 2010). O Reuni tinha como objetivo:

I – Redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno.

II – Ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior.

III – Revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade.

IV – Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente não voltadas à profissionalização precoce e especializadas.

V – Ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil.

VI – Articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica (BRASIL, 2007, p.10).

Com esse projeto o Governo Federal conseguiu alcançar, em cinco anos, a meta de alcançar 30% de jovens, entre 18 e 24 anos, matriculados no ensino superior. Em 2007, esse percentual se encontrava na casa dos 13,1%, ou seja, 86,9% dos brasileiros entre 18 e 24 anos não cursaram esse nível de ensino. O Reuni estabeleceu também a meta de elevar a taxa de conclusão média em cursos de graduação para 90% e a relação de um professor para dezoito alunos de graduação em cursos presenciais (BRASIL, 2007).

Foi nesse contexto em que é criada a Universidade Federal da Fronteira Sul através da Lei Nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, abrangendo mais de 400 municípios da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul (UFFS (a), 2023).

Dessa forma, na seção 2.5 se explicará mais a fundo sobre a Universidade Federal da Fronteira Sul, sobre os lugares em que está inserida, e principalmente se abordará mais especificamente sobre o campus Laranjeiros do Sul.

2.4 O CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

A Universidade Federal da Fronteira Sul, como o próprio nome sugere, é uma universidade pública federal localizada na região de fronteira do grande Mercosul. Como tal, situa-se num tempo e espaço distante dos grandes centros de poder, dinheiro e conhecimento. Dada a distância, a vida na fronteira costuma ser mais instável, precária, difícil e vulnerável à escassez de recursos e condições. A precariedade e instabilidade são dimensões presentes da vida cotidiana, obrigando indivíduos e grupos sociais a mobilizar suas energias em diferentes formas de luta para inventar novas formas de socialização e soluções (RADIN, 2015).

Conforme Boaventura de Sousa Santos (2002, p. 348):

Viver na fronteira significa ter de inventar tudo, ou quase tudo, incluindo o próprio ato de inventar. Viver na fronteira significa converter o mundo numa questão pessoal, assumir uma espécie de responsabilidade pessoal que cria uma transparência total entre os actos e as suas consequências. Na fronteira, vive-se a sensação de estar a participar na criação de um novo mundo.

Historicamente sem ajuda governamental, principalmente no ensino superior, a mesorregião sonhava há décadas com uma universidade federal, e a UFFS é um exemplo de como o ensino superior público, gratuito e de qualidade se desenvolveu em um ambiente recente com baixas perspectivas. Esse processo teve início em cinco campi, sendo Chapecó (SC) a sede da Instituição, Realeza e Laranjeiras do Sul (PR) e Cerro Largo e Erechim (RS), conforme pode ser visualizado na figura 2. Ao todo tem mais de 50 cursos de graduação, são oferecidos 40 cursos de especialização, 33 residências médicas, 16 mestrados e 1 doutorado, a Universidade já superou a marca de 8 mil alunos (UFFS(c), 2023).

Figura 2 - Localização dos Campi da Universidade Federal da Fronteira Sul



Fonte: UFFS(d), 2019, p. 11

O campus de Laranjeiras do Sul está localizado na região de Cantuquiriguaçu constituída por 20 municípios do Centro-Oeste do Estado do Paraná, nos vales dos rios Cantu, Piquiri e Iguaçu (KRAJEVSKI, 2018). O município de Laranjeiras do Sul deriva da palavra kaingangue, Nerinhê que significa “Laranja”, é localizada na região Centro Oeste do Paraná. Tem como municípios limítrofes Porto Barreiro, Rio Bonito do Iguaçu, Nova Laranjeiras, Virmond e Marquinho e está a 360 km da capital Curitiba (PREFEITURA, 2023).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região ocupava a segunda pior colocação no estado, demonstrando a necessidade da região por educação pública gratuita e de qualidade, dessa maneira a tabela 01 demonstrará a importância que a Universidade se tornou sendo abordado a evolução das matrículas na educação superior presencial de Laranjeiras do Sul e as matrículas na educação superior Federal que nesse caso somente a UFFS é uma instituição Superior do município.

Tabela 01- Evolução das Matrículas na Educação Superior Presencial em Laranjeiras do Sul, no período de 2010 a 2021.

Períodos	Educação Superior Presencial - Total	Educação Superior Presencial - Rede Federal
2010	576	196
2011	774	372
2012	948	520
2013	1.115	670
2014	1.020	737
2015	1.188	892
2016	1.226	922
2017	1.179	916
2018	1.051	976
2019	986	941
2020	1.041	1.023
2021	1.194	1.194

Fonte: (IPARDES, 2023) elaborada pela autora.

Como percebemos na tabela 01, a UFFS tem uma evolução gradativa nas quantidades de matrículas a cada ano, e cada vez mais uma participação maior referente às totais. No período de 2021, conforme o Ipardes, (2023) as matrículas na rede federal do município já passam a representar o total de matrículas em educação superior de modo presencial, sendo então a UFFS a única universidade que oferta cursos de modo presencial.

O campus mediante ao ensino, oferta atualmente 11 cursos de graduação e dois cursos de pós-graduação, sendo relacionados ao tema do desenvolvimento sustentável da região (UFFS(b), 2023). No quadro 01, estão detalhados os cursos de graduação ofertados no campus, destacando seus objetivos, a quantidade de vagas ofertadas e o período mínimo para conclusão. Em seguida, no quadro 02, estão apresentados os cursos de pós-graduação, com as mesmas variáveis.

Quadro 1 - Cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul (PR)

CURSOS	OBJETIVO, VAGAS, PERÍODO DE DURAÇÃO
Administração	É um curso recente que ainda tem na plataforma da Universidade as informações sobre o seu perfil.
Agronomia	Tem o intuito de formar profissionais capazes de promover o manejo sustentável e a recuperação de ecossistemas e agroecossistemas, bem como a conservação e preservação dos recursos naturais, foi criado para atender regiões onde a agricultura familiar é uma das principais características, o curso oferta 50 vagas anuais, no período integral e tem uma duração de 5 anos (10 semestres).
Ciências Biológicas	Tem o intuito de formar professores qualificados na teoria e na prática, comprometidos com a educação, com conhecimento profundo da diversidade dos seres vivos, sua organização e funcionamento em diferentes níveis, suas relações filogenéticas e evolutivas, suas respectivas distribuições e relações com o meio em que vivem, o curso oferta 40 vagas anuais, no período integral e tem duração de 4 anos (8 semestres).
Ciências Econômicas	Tem o intuito de formar profissionais capacitados a compreender o desenvolvimento regional em suas dimensões econômicas, sociais, políticas e ambientais, com competências e habilidades para a análise de problemas socioeconômicos, permitindo ações integradas ao desenvolvimento sustentável, foi criado para agregar na gestão agroindustrial e no cooperativismo, inseridos na região, oferta 50 vagas anuais, no período noturno e tem uma duração de 5 anos (10 semestres).
Ciências Sociais	Curso de Graduação em Ciências Sociais - Bacharelado, tem o intuito de propiciar aos estudantes uma formação que os habilite atuar e pensar a complexa realidade sociopolítica regional e suas especificidades, com uma formação ampla e diversa buscando a interação com outras áreas do conhecimento, e comprometidos com o desenvolvimento regional, oferta 30 vagas anuais, no período noturno e tem uma duração de 4 anos (8 semestres). O Curso de Graduação em Ciências Sociais - Licenciatura, tem o objetivo de formar professores críticos e qualificados para atuação na Educação Básica (Ensino Médio) das redes pública e privada, oferta 30 vagas anuais, no período noturno e tem uma duração de 4 anos e meio (9 semestres).
Engenharia de Alimentos	Tem o objetivo de formar profissionais capacitados para acompanhar, controlar, melhorar e inovar processos que envolvam a produção de alimentos, equipamentos e insumos, para atuar no setor agroindustrial, na pesquisa e na extensão, oferecendo 50 vagas anuais, no período integral, tendo uma duração de 5 anos e meio (11 semestres).
Engenharia de Aquicultura	Tem o objetivo de formar profissionais que utilize as ferramentas da área de Aquicultura para projetar, planificar e avaliar metodologias e técnicas aplicáveis ao cultivo de organismos aquáticos, visando à produção eficiente de alimentos e derivados de origem aquática, em prol do desenvolvimento regional integrado, oferece 50 vagas anuais, no período integral com uma duração de 5 anos (10 semestres).

Interdisciplinar em Educação no Campo (IEDOC): Ciências Sociais e Humanas	Tem o objetivo de formar educadores comprometidos com o desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico dos povos do campo, para atuação em escolas do campo, capacitados para promover a relação entre o ensino das ciências sociais e humanas no contexto (físico, geográfico, cultural e econômico). O curso oferece 40 vagas anuais, no período integral, com uma duração de 4 anos e meio (9 semestres).
Interdisciplinar em Educação no Campo (IEDOC): Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias	Tem o objetivo de formar profissionais da educação comprometidos com o desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico, bem como docentes qualificados para atuar na docência, prioritariamente em escolas do campo capacitados para promover a gestão de processos educativos escolares e não escolares no/do campo e capazes de iniciativas que promovam e qualifiquem o processo educacional de modo geral e do campo, fortalecendo a relação entre o ensino das ciências da natureza e da matemática e o contexto (físico, geográfico, cultural e econômico) do campo brasileiro. O curso oferece 50 vagas anuais, no período noturno, com uma duração de 4 anos e meio (9 semestres).
Interdisciplinar em Educação no Campo (IEDOC): Ciências da Natureza	Tem o objetivo de formar professores para atuar na educação básica na área de Ciências da Natureza (Ciências, Biologia, Física e Química), comprometidos com o desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico, principalmente dos sujeitos do campo.
Pedagogia	Tem o intuito de formar professores para Educação Infantil, Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, na Educação de Jovens e Adultos, também para o trabalho pedagógico escolar, em cursos de Educação Profissional e nos espaços formativos da educação não formal e da educação popular, bem como em outras áreas dos conhecimentos pedagógicos, o curso foi criado a fim de suprir as necessidades da região e oferece 50 vagas anuais, no período noturno, com uma duração de 4 anos (8 semestres).

Fonte: (UFFS(e), 2023) elaborada pela autora.

Dessa maneira os cursos ofertados pela instituição estão atrelados às suas missões: 1) de garantir o acesso à educação superior com qualificação profissional de qualidade e com inclusão social, em prol do desenvolvimento regional da Mesorregião, 2) desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de integrar e interagir com as cidades da mesorregião e suas circunvizinhas, 3) promover o desenvolvimento regional integrado, com condições para garantir a permanência

dos seus egressos na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e a reversão do processo de litoralização hoje em curso (UFFS(f), 2023).

Quadro 2 - Cursos de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul (PR)

CURSOS	OBJETIVO, VAGAS, PERÍODO
Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (Mestrado)	Tem o objetivo de formar profissionais qualificados com fundamentos da agroecologia na teoria e na prática, contemplando as relações sociais, ambientais e econômicas, presente na agricultura familiar sustentável, e na tomada de decisões na gestão política. O curso oferece 20 vagas anuais, no período matutino e vespertino, com uma duração de 12 meses (1 ano).
Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (Mestrado)	Tem o objetivo de formar profissionais para contribuir para o desenvolvimento regional solucionando problemas do campo e da nutrição humana, visando desenvolver práticas educacionais e inovadoras que garantam a segurança alimentar e nutricional. O curso oferece 20 vagas anuais, no período matutino e vespertino, com uma duração de 12 meses (1 ano).

Fonte: (UFFS(e), 2023) elaborada pela autora.

No semestre 2023.1, o Campus Laranjeiras do Sul (PR) possui 891 alunos matriculados nos cursos de graduação, sendo 96.40% oriundos de escolas públicas, 101 estudantes nos cursos de mestrado e 99 alunos de especialização. Possui uma equipe formada por 87 professores efetivos, 70 técnicos-administrativos, 5 professores substitutos, 4 estagiários e 36 funcionários terceirizados (UFFS(b), 2023).

Referente às pesquisas do campus são realizadas através de um grupo organizados de forma hierárquica, com um ou dois líderes os quais possuem uma maior experiência na área científica e tecnológica, para institucionalizar os projetos é necessário esse vínculo com o grupo de pesquisa certificados pela instituição.

A pesquisa é definida de acordo com Gil (2002. p.17) “como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Dessa maneira ela é importante para investigar e obter informações necessárias de assuntos que ainda não foram estudados, ou que foram abordados em perspectivas diferentes.

Mediante a extensão universitária Frantz (2016) ressalta a posição crucial que ela tem, equiparando-a em importância ao ensino e à pesquisa no cenário acadêmico, esses três pilares estão na lei no artigo 207 da Constituição Federal brasileira. O autor

ênfatiza que negligenciar a dimensão da extensão pode resultar em uma restrição das experiências universitárias. A extensão oferece uma visão mais abrangente da identidade de cada projeto acadêmico, uma vez que ela evidencia as visões e práticas contido nos locais de aprendizado e investigação, considerando a universidade como um agente social de significativa influência. Dessa maneira a extensão aproxima a sociedade com suas contribuições práticas universitárias, porém é importante ter cuidado para não beneficiar determinados grupos ou empresas, as quais buscam competitividade, já que estão imersos numa sociedade capitalista.

No que tange a extensão e cultura, o campus conta com um conjunto de projetos, cursos, eventos e prestação de serviços com execuções de médio e longo prazo. Essas atividades são integradas a matriz curricular de cada curso, compondo 10% da carga horária. Dessa maneira, se tem uma produção e aplicação do conhecimento, além disso, uma das finalidades da extensão é a abertura para a participação da população, objetivando uma produção conjunta de avanços da pesquisa científica e tecnológica, para o desenvolvimento regional (UFFS, RELATÓRIO PROEC, 2022).

Tabela 02 - Evolução das atividades de extensão e cultura da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Laranjeiras do Sul, no período de 2020 a 2022.

Período	Modalidade				
	Programa	Projeto	Curso	Evento	Prestação de serviço
2020	2	15	0	7	0
2021	0	23	3	5	0
2022	2	28	2	24	-
Total	4	66	5	36	0
Total geral	111				

Fonte: (UFFS, RELATÓRIO PROEC, 2022) elaborada pela autora.

Como evidenciado no quadro os projetos são os de maior relevância, os eventos realizados também obtiveram uma significativa evolução, já nas demais modalidades é preciso uma maior atenção principalmente no quesito de prestação e serviços o qual não ocorreu nenhuma atividade do decorrer dos anos.

3 METODOLOGIA

Nesta seção está descrito o caminho percorrido para a elaboração da pesquisa, estando o conteúdo dividido em quatro partes: delineamento das etapas da pesquisa, universo de estudo, procedimentos de coleta e análise de dados, para finalizar as limitações da pesquisa.

3.1 DELINEAMENTO DAS ETAPAS DA PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se como aplicada, visto que foi estudada uma situação específica, para adquirir conhecimentos sobre o assunto (GIL, 2010). Conforme seus objetivos, caracteriza-se como exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória desenvolve e esclarece ideias, com o intuito de abordar uma visão panorâmica, sendo uma primeira aproximação de determinado assunto que não é muito explorado, também pode ser considerada como um estudo de base para pesquisas mais aprofundados sobre a temática (GONSALVES, 2011).

A pesquisa descritiva tem como principal objetivo: descrever as características de certo fenômeno ou população, gerar ou estabelecer relações entre variáveis. São diversos os estudos que podem ser agrupados nessa categoria, e uma de suas características mais importantes é a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionários e observações sistemáticas (GIL, 2002).

Mediante os procedimentos técnicos, o estudo foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas, documentais, com levantamento de dados primários, e por um estudo de campo. Conforme Severino (2007) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base num registro disponível, derivado de pesquisas anteriores, como em teses, artigos, livros, entre outros. Utiliza-se de dados ou teorias já trabalhadas por outros pesquisadores e registrados devidamente. No caso da pesquisa documental os conteúdos dos textos não tiveram ainda nenhum tratamento analítico, sendo matéria-prima na qual o pesquisador desenvolve sua investigação e análise, tendo como fontes: documentos impressos, jornais, filmes, fotos, documentos legais e gravações.

O estudo de campo “pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada” (GONSALVES, 2011, p. 69). Muitas vezes, o estudo de campo se concentra em uma comunidade, a qual não é obrigatoriamente geográfica, como pode ser uma comunidade de trabalho, estudo, lazer ou qualquer outra atividade humana. Sucintamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo de pesquisa, e entrevistas aplicada aos informantes para obter suas explicações e interpretações dos eventos ocorridos em grupos. Sendo frequentemente associados aos outros, como análise documental, filmagens e fotografias (GIL, 2002).

No caso desta pesquisa, a coleta das informações sobre os gastos financeiros da Universidade Federal da Fronteira Sul foi realizada através dos relatórios de gestão do campus em seguida foi efetuado um comparativo com a receita da prefeitura e os ICMS, os quais foram coletados no portal de transparência do município de Laranjeiras do Sul. Mediante aos gastos financeiros da comunidade acadêmica foram aplicados questionários aos servidores (técnicos e docentes) e estudantes do campus de Laranjeiras do Sul.

O levantamento dos dados primários ocorreu através da aplicação de questionários, que conforme Appolinário (2011, p. 136) “é um documento contendo uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas pelos sujeitos por escrito, geralmente sem a presença do pesquisador”.

Do ponto de vista da abordagem do problema, a análise quanti-qualitativa. De modo abrangente a pesquisa quantitativa é caracterizada por: inferência dedutiva; tem uma investigação objetiva; geralmente possui uma grande amostra a qual é determinada por critérios estatísticos; os resultados são generalizados; a utilização de dados que representam uma população específica; utilização de questionários estruturados com questões fechadas, testes e listas de controle (HANCOCK, 2002; NEVES, 1996; DENZIN, LINCOLN, 2011; ALVES-MAZZOTTI, WANDSZNAJDER, 2005; GODOY, 1995). A abordagem qualitativa segundo Vieira e Zouain (2005) preza pela descrição detalhada dos fenômenos e dos elementos envolvidos. Também apresenta uma abordagem interpretativa do mundo, visto que os pesquisadores estudam as características em seus cenários naturais, tentando compreender os fenômenos, mediante aos significados que as pessoas inferem (DENIZ e LINCOLN, 2006).

Se justifica então como quantitativa pelo fato da amostragem que foi analisada, e por ser um grupo específico de aproximadamente 30% da comunidade acadêmica da UFFS Campus Laranjeiras do Sul, e como qualitativa pelas interpretações realizadas através dos dados coletados.

3.2 UNIVERSO DE ESTUDO

O universo ou população: “é um conjunto definido de elementos que possuem determinada características,” já a “amostra é um subconjunto do universo ou população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população”(GIL, 2010.p 90). Dessa maneira, a amostra a partir da qual esse estudo foi constituído pela comunidade acadêmica da Universidade Federal da Fronteira Sul, constituída pelos servidores técnicos e docentes e estudantes.

O tamanho total da amostra³ foi de 351 pessoas nos três segmentos, sendo utilizadas as 33 respostas corretas e completas que chegarem primeiro do total de 92 docentes, 29 questionários dos 70 técnicos e dos estudantes da graduação, de um total de 891 alunos matriculados, foram utilizados 289 questionários que atendiam aos critérios de inclusão que serão mencionados na próxima seção. Desse modo, o percentual utilizado na amostra das respostas obtidas foi de no mínimo de 30% em cada segmento da comunidade acadêmica.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para ter um embasamento teórico para alcançar os objetivos dessa pesquisa, os dados coletados foram através da pesquisa bibliográfica a qual incluiu dissertações, teses, artigos. A pesquisa documental também auxiliou para obter dados importantes, as quais se constituíram nos documentos da secretaria acadêmica, o portal transparência da prefeitura de Laranjeiras do Sul, e do relatório de gestão do campus da Universidade de 2021, (UFFS(g), 2021) o qual continha informações dos

³ Cabe destacar que no projeto de pesquisa, a amostra era outra, dado que foi realizada no período de 2022/1, e a quantidade de alunos e servidores era outra.

gastos do campus e o relatório da PROEC (UFFS, RELATÓRIO PROEC, 2022) o qual contribui para conhecer a universidade e os aspectos do Ensino, pesquisa e extensão.

No estudo de campo foi realizada a coleta das informações primárias através da aplicação de questionários pela plataforma online do Google formulários, aplicados diretamente aos servidores (professores e técnicos administrativos) e estudantes. Os convites foram enviados via e-mail, com uma breve explicação da pesquisa, acompanhados do link do questionário, sendo eles:

1. Formulário Docentes: <https://forms.gle/bzW77Dg2fTgderU99>
2. Formulário Servidores: <https://forms.gle/AUBZ7AeSjb2RyGnH7>
3. Formulário Estudantes: <https://forms.gle/X7D8KFBfNBr5Vu9FA>

Também foram efetuadas passagens nas salas de aula durante os três períodos (manhã, tarde e noite) para reforçar e pedir aos alunos e professores para que respondessem os questionários. Além disso, foram enviadas mensagens com o link do questionário nos grupos de Whatsapp, para salientar a importância de responder ao questionário.

Para a utilização das respostas dos questionários, houve alguns critérios sendo eles: a) os questionários não podiam ser respondidos pelos integrantes da equipe da pesquisa; b) Os questionários foram enviados apenas aos estudantes maiores de 18 anos (os servidores têm idade superior a 18 anos); c) os estudantes matriculados na pós-graduação não fizeram parte da pesquisa, visto que permanecem pouco tempo envolvidos com a universidade e por fim d) foram ainda desconsiderados questionários que não foram respondidos de forma correta e/ou completa. Dessa maneira a coleta deveria ser composta por um mínimo de 346 questionários estando dentro dos critérios para utilização, mas resultou em 351 entrevistas respondidas de acordo com as demandas solicitadas. As questões foram elaboradas pelo projeto de pesquisa Caracterização socioeconômica e análise do impacto econômico da UFFS Campus Laranjeiras do Sul/PR, coordenado pela docente Dr^a Janete Stoffel, o qual já estava liberado e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos.

No caso deste trabalho de conclusão de curso, não foram utilizadas todas as perguntas aplicadas no questionário do projeto, visto que algumas questões não se encaixavam com os objetivos desta monografia, e pela extensão do trabalho não seria possível abordar todas. Cabe salientar que as questões utilizadas, foram referentes

às características pessoais da comunidade acadêmica e de qual região elas vieram, também as questões referentes aos gastos efetuados mensalmente, além disso os investimentos imobiliários.

As respostas coletadas foram inseridas em uma planilha do Excel e elaborados gráficos e tabelas, e houve resultados apresentados no decorrer do texto sem nenhum tipo de ilustração. Em suma, os dados foram organizados para que ficassem mais compreensíveis para o leitor.

Nas tabelas que incluem os gastos dos diferentes setores, foi realizada uma multiplicação da quantidade de respostas com a média dos gastos, tendo assim um parâmetro de gastos mensais e/ou anuais, e por fim uma soma de todos os gastos.

3.4 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Os resultados da pesquisa estão condicionados às respostas obtidas pelos servidores técnicos e docentes e pelos estudantes pesquisados e os resultados que foram alcançados são relativos a estes membros da comunidade acadêmica que participaram da pesquisa.

4 GASTOS REALIZADOS PELO CAMPUS E COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFFS LARANJEIRAS DO SUL

Nesta seção, abordaremos sobre a alocação dos gastos da comunidade acadêmica da Universidade Federal da Fronteira Sul do município de Laranjeiras do Sul, a fim de responder o objetivo principal desta pesquisa, que se constitui em analisar as contribuições econômicas oriundas do funcionamento do campus Laranjeiras do Sul- PR, a partir de desembolsos da comunidade acadêmica do Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Inicialmente são apresentados os investimentos efetuados pela instituição de ensino, as despesas com estudantes, professores e técnicos administrativos. Estes valores contribuem para indicar a contribuição da comunidade acadêmica para a economia do município.

Antes de adentrar nos dados econômicos cabe destacar que o primeiro efeito que a Universidade gera são os fluxos migratórios para a região. Na pesquisa realizada foi possível constatar que na comunidade acadêmica, composta por servidores técnicos e docentes e estudantes há pessoas oriundas de várias regiões do Brasil e até mesmo de outros países como Paraguai e Colômbia. Estes resultados estão alinhados ao que é apontado por Rippel (2016) quanto ao papel da universidade nos fluxos de pessoas que promove.

A figura 3 apresenta os lugares dos quais vieram os docentes, técnicos e estudantes que responderam ao questionário.

Figura 03 - Nuvem de palavras dos estados brasileiros e países de onde vieram os servidores e alunos da UFFS Campus Laranjeiras do Sul



Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados coletados no projeto de pesquisa, (2023).

Na ilustração, as palavras com tamanho maior representam os estados que mais aparecem nas respostas, como vimos o estado do Paraná é o que mais se destaca e cerca 40,37% dos respondentes são do município de Laranjeiras do Sul. Cabe destacar a diversidade de regiões das quais são provenientes os membros da comunidade acadêmica da UFFS Laranjeiras do Sul, que participaram da pesquisa realizada.

Além da Universidade gerar esses fluxos migratórios, ela desencadeia outros efeitos que serão abordados nas próximas subseções, nas quais serão relatados os gastos da universidade, os gastos dos servidores e por fim dos estudantes.

4.1 GASTOS DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

A universidade para se manter precisa realizar vários gastos e nessa seção o objetivo é mostrar o quanto e onde estão alocados. Com base no que foi apresentado na seção 2.4 em relação à estrutura e funcionamento do campus, a instituição apresenta gastos que são periódicos e que estão compilados nos Relatórios de Gestão publicados anualmente pelo campus desde 2016.

Na tabela 03 é apresentada a evolução dos gastos efetuados pelo campus Laranjeiras do Sul de 2016 até 2021, em valores correntes/nominais. Estes gastos incluem os dispêndios realizados para a manutenção das atividades do Campus, segmentados em 17 áreas, sendo elas: restaurante universitário, laboratórios, transportes, diárias e passagens, serviços de telefonia, energia elétrica, gastos com pessoal, aquisição de mobiliário e material permanente, serviços de impressão (locação de impressoras), manutenção de veículos, material de consumo, manutenção predial, assistência estudantil, serviços terceirizados, auxílios financeiros pagos a discentes para apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e obras.

A tabela 3 também apresenta as receitas totais arrecadadas pela prefeitura municipal no mesmo período, em valores nominais/correntes. Estas são compostas pelas receitas correntes e receitas de capital. No primeiro grupo estão aquelas que se classificam em: tributárias, de contribuições, patrimonial, de serviços, as transferências correntes e outras receitas. Já as receitas de capital contêm as

operações de crédito, alienação de bens e transferências de capital (PORTAL DE TRANSPARÊNCIA, 2023).

Tabela 03 - Evolução dos Gastos da Universidade Federal da Fronteira Sul, das receitas totais e ICMS do município de Laranjeiras do Sul, no período de 2016 a 2021.

Período	Receitas Totais da Prefeitura (Em R\$)	Gastos da UFFS (Em R\$)	% gastos UFFS/receitas totais	Receitas em ICMS (Em R\$)	% ICMS/ gastos UFFS/LS
2016	86.109.490,00	24.541.222,84	28,50	3.071.357,62	12,52
2017	81.987.800,00	28.005.930,76	34,15	3.616.568,92	12,91
2018	88.250.000,00	30.923.666,30	35,04	4.834.380,81	15,63
2019	95.500.000,00	28.899.539,32	30,26	5.106.009,32	17,66
2020	103.900.000,00	30.281.632,66	29,14	6.132.426,75	20,25
2021	109.800.000,00	29.821.653,24	27,16	12.204.968,37	40,92
TOTAL	565.547.290,00	172.473.645,12	30,50%	34.965.711,79	20,27

Fonte: Elaborado pela autora, de acordo com o Relatório de Gestão (2023) e Portal de Transparência, (2023).

Comparando os valores gastos pelo Campus da UFFS em Laranjeiras do Sul e a prefeitura municipal a cada ano, constata-se que ao considerar os valores correntes, em média aquele valor equivale perfaz um montante correspondente a 30,5% do montante de receitas arrecadado pela prefeitura municipal. Aqui não se está afirmando que as receitas do município são oriundas dos gastos do Campus, mas sim comparar a evolução dos dois valores entre si. Em relação ao comparativo dos ICMS com os gastos do Campus, se tem no total um representativo de 20,27%.

Cabe destacar que neste período expresso na tabela 3 o orçamento das universidades públicas federais sofreu cortes significativos, o que levou a uma certa estagnação do valor gasto no decorrer do tempo, isso se deu em 2016 através da emenda constitucional da PEC do teto dos gastos, a qual não permite que ocorra crescimento dos investimentos por 20 anos, dessa maneira até 2036 o orçamento fica congelado (MARIANO, 2017).

Os gastos apresentados na tabela 3 são efetuados em maior proporção em dois segmentos: o pagamento de salários para professores efetivos e substitutos e para os técnicos administrativos e estagiários. O segundo maior montante corresponde aos gastos com assistência estudantil a qual compõe os seguintes

auxílios: alimentação, transporte, moradia, estudantil, creche, emergencial, Pin⁴, inclusão digital e reparos de equipamentos de informática. Esses últimos três auxílios foram criados durante a pandemia do Covid-19, a fim de auxiliar os alunos de modo a garantir o acompanhamento das aulas remotamente. No ano de 2021, esses dois gastos representaram 89% dos gastos totais do Campus.

Nas receitas da prefeitura o recurso mais relevante está nas transferências correntes que são “recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, independentemente de contraprestação direta de bens e serviços, desde que o objeto seja a aplicação em despesas correntes” (SECRETARIA DA FAZENDA, 2008, p.2).

Em relação aos ICMS percebemos uma alteração importante, principalmente de 2020 para 2021, valor que, em valores nominais, salta de aproximadamente R\$ 6,1 milhões para no primeiro ano para R\$ 12,2 milhões. Não foi possível ter certeza dos motivos para esta mudança, mas talvez parte se explique pelos auxílios emergenciais pagos durante a pandemia do Covid-19, que totalizaram R\$ 51.768.770,00 nesses dois anos (PORTAL DE TRANSPARÊNCIA, 2023).

Neste estudo não foram realizados aprofundamentos que permitam estabelecer a relação entre os gastos da Universidade, as receitas municipais e a geração de ICMS. Entretanto, conforme indicam Rolim Serra, (2005) a universidade gera um efeito nos locais em que opera, mesmo que estes sejam mínimos, podendo repercutir desde as demandas locais de bens e serviços até as receitas municipais.

4.2 GASTOS DOS SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICOS DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL DA UFFS

Nesta subseção num primeiro momento vamos relatar sobre as características do perfil desses servidores, após isso serão relatados os dispêndios dos docentes e técnicos administrativos que participaram da pesquisa. No total foram 62 respostas sendo 29 de técnicos e 33 de docentes, os quais são 56,5% do gênero masculino e 43,5% feminino. Em relação à idade 64,5% possuem idade maior de 30 até 45 anos, 25,8% acima de 45 até 60 anos e o restante com 9,8% acima de 60 anos. Os servidores são em maior proporção casados ou em se encontram em união estável

⁴ O Auxílio à Permanência dos Povos Indígenas na UFFS (Auxílio PIN) é destinado aos estudantes indígenas que ainda não são contemplados pelo Programa Bolsa Permanência.

representando 80,6% da amostra, já o restante 19,4% são solteiros ou divorciados. A formação da maioria é o doutorado com 53,2% em seguida vem os que possuem graduação com especialização com 22,6%, os que possuem mestrado com 21% e por fim os que possuem graduação 3,2%, cabe destacar que todos os professores possuem mestrado ou doutorado, sendo as outras formações máximas correspondentes aos servidores técnicos administrativos. Dentre a amostra 79% respondeu que vieram de outras regiões, com os quais vieram as pessoas do seu grupo familiar que totalizaram 174 indivíduos (incluindo os servidores e sua família).

Na tabela 04 são informados os rendimentos médios dos servidores que participaram da pesquisa.

Tabela 04 - Média do rendimento líquido mensal do grupo familiar dos servidores da UFFS/ Campus Laranjeiras do Sul em 2023.

Média salarial	Número de respostas	% em relação ao total
Até 4 salários-mínimos nacionais	5	8,0
Acima de 4 até 5 salários-mínimos nacionais	4	6,5
Acima de 5 até 6 salários-mínimos nacionais	4	6,5
Acima de 6 até 7 salários-mínimos nacionais	8	12,9
Acima de 7 até 8 salários-mínimos nacionais	8	12,9
Acima de 8 salários-mínimos nacionais	33	53,2
Total Geral	62	100,0

Fonte: Elaborada pela autora, com base nos dados coletados no projeto de pesquisa, (2023).

O maior percentual de entrevistados informou ter renda acima de 8 salários mínimos, mas se forem somadas as faixas de renda acima de 6 salários mínimos chega-se ao percentual de 79% do total de entrevistados. Estes dados são positivos, pois podem agregar num maior gasto de consumo de bens duráveis e não duráveis assim como serviços, conforme aponta Leite, (2011).

Para sabermos onde é alocada essa renda a tabela 05 apresenta os gastos com alimentação, saúde e aluguéis ou prestações de financiamentos imobiliários dos servidores técnicos e docentes do Campus UFFS Laranjeiras do Sul.

Tabela 05 – Gastos médios mensais (em R\$) mais significativos do seu grupo familiar dos servidores técnicos e docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Laranjeiras do Sul em 2023.

Gastos médios mensais (em R\$) por variáveis de consumo	Alimentação	Saúde	Aluguel ou prestação de financiamento imobiliário	Total Geral (Em R\$)
Até R\$250	-	6	20	
Acima de R\$250 até R\$500	-	8	4	
Acima de R\$500 até R\$750	3	6	1	
Acima de R\$750 até R\$1.000	10	12	6	
Acima de R\$1.000 até R\$1.250	8	8	9	
Acima de R\$1.250 até R\$1.500	22	13	10	
Acima de R\$1.500	19	9	12	
Total Geral Mensal (Em R\$)	78.375,00	58.375,00	51.750,00	188.500,00
Total Geral Anual (Em R\$)	940.500,00	700.500,00	621.000,00	2.262.000,00

Fonte: Elaborada pela autora, com base nos dados coletados no projeto de pesquisa, (2023).

Como percebemos os gastos realizados pelo grupo familiar dos servidores se aloca em maior proporção nesses três setores abordados no gráfico, isso indica algo positivo pois pode resultar em vários encadeamentos produtivos na economia conforme abordado por Vieira, (2017).

Os gastos em alimentação são de maior relevância de todos os gastos analisados, visto que sendo a renda mais elevada se tem uma maior liberdade para consumir mais variedades de alimentos, produtos que por vezes não se encontram na mesa de indivíduos com renda média/baixa. Estes gastos no ramo alimentício geram encadeamento na economia de várias formas, provavelmente impulsionam a demanda por produtos dos seus fornecedores, além de poder incrementar uma maior diversificação de produtos. Podemos considerar ainda, que se tornaria mais significativo para a região se os produtos fossem fornecidos localmente, como por exemplo os produtos agrícolas da região, fomentando ainda mais a economia local, além disso os empresários podem diversificar e inovar o local do empreendimento para se tornar mais atrativo. Cabe ressaltar que esse valor de R\$ 78.375,00 equivale somente aos gastos mensais, se for considerado anualmente temos um total de R\$ 940.500,00, sem contar que esse valor corresponde apenas a uma parte dos servidores.

Os gastos voltados à saúde também são significativos com gastos totais mensais de R\$ 58.375,00, o que pode indicar um fator negativo e positivo ao mesmo tempo. Se a saúde pública suprisse as necessidades da população esses gastos não seriam necessários, entretanto a renda mais elevada permite o acesso à saúde privada.

Mediante aos gastos efetuados com aluguéis e/ou financiamentos representam resultados significativos para os setores imobiliário e bancário. Além disso 66% dos servidores possuem casa própria em Laranjeiras do Sul ou na região o que totalizou um investimento de R\$ 11.805.000,00, então não se pode negar que ocorreu um aumento na atividade econômica da região, resultado alinhado ao que Elliot et al. (1988), abordou em sua pesquisa.

A tabela 6 apresenta os gastos com transportes, bens pessoais e outras despesas dos servidores técnicos e docentes.

Tabela 06 - Gastos médios mensais (em R\$) em transportes, bens pessoais e outras despesas do grupo familiar dos servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Laranjeiras do Sul em 2023.

Gastos médios mensais (em R\$) por variáveis de consumo	Outras despesas	Transporte (gastos com combustível, passagens de ônibus, táxi, passagens aéreas)	Bens pessoais (roupas, artigos higiene, detergentes)	Total Geral (Em R\$)
Até R\$250	19	5	9	
Acima de R\$ 250 até R\$ 500	7	30	23	
Acima de R\$ 500 até R\$ 750	8	14	18	
Acima de R\$ 750 até R\$ 1.000	2	7	6	
Acima de R\$ 1.000 até R\$ 1.250	3	2	2	
Acima de R\$ 1.250 até R\$ 1.500	14	4	2	
Acima de R\$ 1.500	9	-	2	
Total mensal (Em R\$)	47.875,00	34.500,00	34.250,00	116.625,00
Total Anual (Em R\$)	574.500,00	414.000,00	411.000,00	1.399.500,00

Fonte: Elaborada pela autora, com base nos dados coletados no projeto de pesquisa, (2023).

Os dados da tabela 6 permitem observar que os gastos com outras despesas são relevantes no consumo dos servidores, isso pode incluir quaisquer outros bens ou serviços que não foram citados nas perguntas da pesquisa, sendo um valor bem expressivo de R\$ 574.500,00 anualmente. Os gastos com transporte impactam

diretamente nos postos de combustível, e ainda aos trabalhadores terceirizados que atuam nessa área. O outro gasto de bens pessoais que totalizou anualmente R\$ 411.000,00 influenciam economicamente nas lojas de varejo de roupas e calçados, assim como em farmácias e mercados com produtos de higiene. Dessa maneira esses três tipos de despesa apresentados na tabela 6 indicou que esses servidores realizam um gasto mensal R\$ 116.625,00 e R\$ 1.3999.500,00 anualmente.

Na tabela 7 constam os gastos menos significativos, comparados aos demais já analisados, mas que ainda geram desembolsos importantes por parte dos servidores.

Tabela 07 - Gastos médios mensais (em R\$) em lazer, mensalidades, equipamentos de informática e internet do grupo familiar dos servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Laranjeiras do Sul em 2023.

Gastos médios mensais (em R\$) por variáveis de consumo	Lazer (filmes, bares, discotecas, saídas noturnas)	Mensalidades, taxas de matrículas, taxas de exames	Equipamentos de informática e internet	Total Geral (Em R\$)
Até R\$ 250	19	44	43	
Acima de R\$ 250 até R\$ 500	21	11	15	
Acima de R\$ 500 até R\$ 750	12	2	-	
Acima de R\$ 750 até R\$ 1.000	6	2	2	
Acima de R\$ 1.000 até R\$ 1.250	3	2	1	
Acima de R\$ 1.250 até R\$ 1.500	1	-	-	
Acima de R\$ 1.500	-	1	-	
Total Mensal (Em R\$)	27.750,00	16.375,00	8.250,00	52.375,00
Total Anual (Em R\$)	333.000,00	196.500,00	99.000,00	628.500,00

Fonte: Elaborada pela autora, com base nos dados coletados no projeto de pesquisa, (2023).

Estes gastos apesar de não serem os de maior significância do consumo dos servidores, mas isto não diminui o seu grau de importância econômica para a região, visto que anualmente esses três segmentos de gastos resultam em 628.500,00. Em relação ao lazer, podemos considerar que apesar de os servidores disponibilizar de uma renda maior não se tem muito gastos efetuados com essas questões, visto que a maioria das respostas estão inclusas nas duas primeiras opções, apesar disso é possível observar o crescimento na oferta de empreendimentos para questões de lazer. Nos dois últimos gastos é visível uma maior concentração de respostas em até

R\$ 250,00, visto que taxas de matrículas ou exame, assim como, equipamentos de informática não são de valor expressivo.

Mesmo que não tenha sido um impacto direto da Universidade, indiretamente a sua instalação e consequente a vinda de servidores influenciou para que esses investimentos fossem realizados, pois de acordo com Bovo (1996) a movimentação de recursos monetários gerados pelo pagamento dos servidores dinamiza as atividades econômicas regionais.

Considerando que os somatórios dos gastos dos servidores em todas as categorias analisadas nas tabelas 5,6 e 7, tem um montante de gastos totais mensais de R\$ 357.500,00 e anuais de R\$ 4.290.000,00, isso enfatiza ainda mais a dinamização econômica que ocorre com presença da universidade na região. Isto sempre que os gastos são efetivados na região, pois quando os gastos são realizados fora, considera-se que ocorreu fuga de capitais. Para complementar as análises, na sequência serão abordados os gastos dos discentes analisando as principais despesas efetuadas.

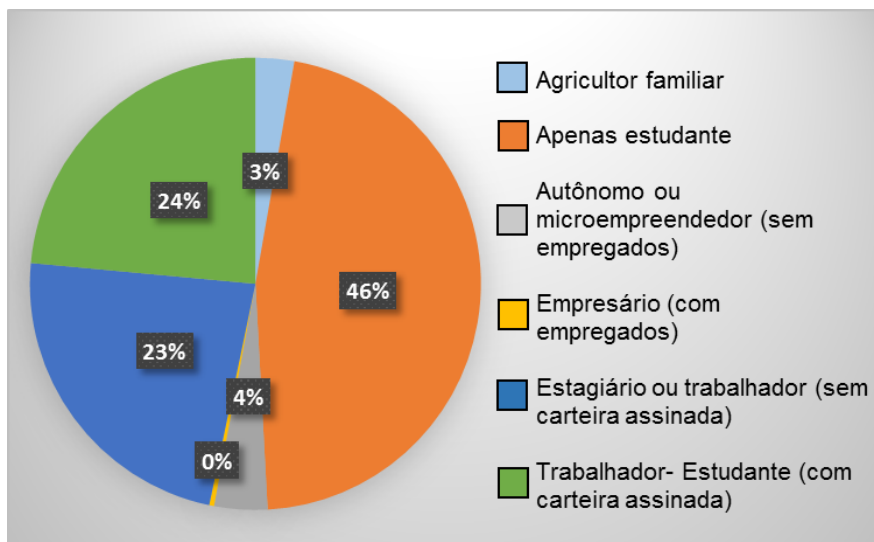
4.3 GASTOS DOS DISCENTES DO CAMPUS UFFS LARANJEIRAS DO SUL

Nessa seção abordaremos sobre a alocação dos gastos dos 289 estudantes que responderam aos questionários dentro das medidas solicitadas. Como já abordado no início deste capítulo, a universidade foi uma forma de atração de fluxos migratórios para a região e isto é confirmado na pesquisa, uma vez que 42% dos estudantes que dela participaram se mudaram de município para ingressar na Universidade.

Do total de alunos que responderam ao questionário dessa pesquisa, 60,6% são do gênero feminino, 38,4% do masculino e outros 1,0%. Estes dados apontam para a possibilidade de que as mulheres se disponibilizaram mais a responder o questionário, ou que elas representam a maior parte dos estudantes do campus. Desses alunos, 84,8% ainda não possuem filhos. Além disso, 81% são solteiros e 18% são casados ou estão em união estável.

Para conhecermos mais sobre esses estudantes, o gráfico 02 apresenta informações se os estudantes mantêm outras ocupações além de estudar.

Gráfico 02- Ocupação dos estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul/
Campus Laranjeiras do Sul em 2023



Fonte: Elaborada pela autora, com base nos dados coletados no projeto de pesquisa, (2023).

A maioria dos estudantes conciliam trabalho (seja ele com carteira assinada, ou sem) com os estudos, isso indica que já possuem algum tipo de rentabilidade própria. Somando estes grupos se chegou ao percentual de 47% do total de respostas, com predominância de alunos que são trabalhadores estudantes (com carteira assinada) e estagiários (sem carteira assinada).

O percentual daqueles que conseguem se dedicar apenas aos estudos é de 46%. Neste contexto cabe destacar que no caso de frequentar cursos integrais também há maior dificuldade em manter atividades laborais. Bem como é importante ressaltar que o acesso aos auxílios estudantis e às bolsas de ensino, pesquisa e extensão são outra forma de permitir que os discentes se mantenham apenas estudando.

Na sequência se buscou saber o rendimento mensal do grupo familiar do qual os estudantes fazem parte. Estas informações estão apresentadas na tabela 8.

Tabela 08 - Rendimento líquido mensal total do grupo familiar que reside com os estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Laranjeiras do Sul em 2023.

Média salarial	Respostas	% em relação ao total
Até 1 salário-mínimo nacional	106	36,7
Acima de 1 até 2 salários-mínimos nacionais	91	31,5
Acima de 2 até 3 salários-mínimos nacionais	44	15,2
Acima de 3 até 4 salários-mínimos nacionais	23	8,0
Acima de 4 até 5 salários-mínimos nacionais	9	3,1
Acima de 5 salários-mínimos nacionais	16	5,5
Total geral	289	100

Fonte: Elaborada pela autora, com base nos dados coletados no projeto de pesquisa, (2023).

É perceptível que a maior parte dos estudantes pesquisados têm enquanto rendimento familiar apenas um salário-mínimo. Quando são somados os percentuais, daquelas cujas rendas são de até três salários-mínimos, tem-se um percentual total de 83,4% do total de respostas. Estes resultados nos levam a considerar o pensamento de Furtado, (2009) o qual relata que quanto menor a renda, se tem uma maior alocação dos gastos para questões básicas de sobrevivência. Neste íterim cabe reforçar a importância da Universidade pública que permite às pessoas com menores rendas acessar o ensino superior, sem precisar efetuar pagamentos de mensalidades.

Na tabela 9 são informados os gastos médios dos estudantes com as áreas pesquisadas.

Tabela 09 - Gastos médios mensais dos estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Laranjeiras do Sul, em 2023

Gastos médios mensais (em R\$) por variáveis de consumo	Até 250	Acima de 250 até 500	Acima de 500 até 750	Acima de 750 até 1000	Acima de 1000	Total (Em R\$)
Alimentação	37	101	70	54	27	160.500,00
Aluguel ou prestação de financiamento imobiliário	105	73	75	22	14	120.625,00
Outras despesas	171	59	35	8	16	88.375,00
Bens pessoais (roupas, artigos higiene, detergentes)	167	89	19	10	4	78.875,00
Saúde	191	63	23	5	7	73.250,00
Equipamentos de informática e internet	224	46	8	4	7	60.750,00
Lazer (filmes, bares, discotecas, saídas noturnas)	229	48	11	1	-	54.375,00
Mensalidades, taxas de matrículas, taxas de exames	244	32	6	4	3	52.750,00
Deslocamento entre a residência e a universidade no período letivo	240	37	8	4	-	52.375,00
Total Geral Mensal (em R\$)						741.875,00
Total Geral Anual (em R\$)						8.925.500,00

Elaborado pela autora, com base nos dados coletados no projeto de pesquisa, (2023)

A maior parte dos estudantes respondeu que seus gastos estão na faixa de até 250,00 nas diferentes áreas de consumo. Este padrão se altera apenas nos gastos com alimentação, item nos quais a maior parte dos pesquisados respondeu que gasta acima de R\$ 250,00 até R\$ 500,00. Este resultado é frequente para pessoas com rendas mais baixas, confirmando um consumo maior em bens fundamentais, mas que ainda sim geram um efeito multiplicador na economia (KEYNES, 1936). Nessa perspectiva se evidencia como uma Universidade pública faz a diferença para essas pessoas de renda média/baixa, pois para quem aloca a maior parte da sua renda para sobrevivência, será que teriam condições para bancar seus estudos em instituições que não fossem públicas? Talvez até conseguissem através de financiamentos ou de

programas como o Prouni, mas estes não são acessíveis a todos e no caso do financiamento resultam em endividamentos para períodos longos. Uma vez que a mercantilização do ensino superior, abordada na pesquisa de Hernandez; Krajevski; Stoffel (2023) não é inclusiva e não contribui de forma equitativa para o desenvolvimento.

Cabe destacar ainda sobre os gastos dos estudantes que se apresentam além da alimentação, possuem outros gastos relevantes como o pagamento de aluguéis/ financiamento imobiliário, e outras despesas que pode ser qualquer outra área de consumo que não foi informada. Em suma o total de gastos feitos pelos estudantes resultam num total de R\$ 741.875,00 por mês, e se for considerar anualmente perfaz um total de R\$ 8.902.500,00, isso é muito significativo para alavancar economicamente a região, sem contar que esse valor não corresponde a todos os alunos do campus, então esse valor é ainda mais expressivo.

O montante de gastos indicado na tabela 9 é um resultado da presença da UFFS em Laranjeiras do Sul, uma vez que 42% dos estudantes pesquisados informaram que vieram de outras regiões para estudar aqui. E, aqueles que não se mudaram, possivelmente teriam se deslocado para outros locais ou então não estariam estudando. Conforme as respostas obtidas, 71,62% dos alunos iriam estudar em outra instituição se não existisse a Universidade na região, e 28,37% não estariam cursando o ensino superior.

A pesquisa procurou também conhecer quais são os planos dos estudantes após a conclusão dos cursos de graduação, buscando saber se pretendem continuar residindo e contribuindo economicamente para a região. A tabela 10 aborda essas questões mostrando qual o destino que esses estudantes pretendem dar para suas vidas após formados, se pretendem permanecer na região ou procurar novos lugares e oportunidades.

Tabela 10 - Local em que os estudantes pretendem estar após concluir o curso na UFFS/ Campus Laranjeiras do Sul, respostas coletadas em 2023.

Onde os estudantes pretendem ficar	Respostas	% em relação ao total
Pretende permanecer na região, se conseguir encontrar emprego	80	27,7
Irá para onde encontrar emprego	56	19,4
Não sabe/não responde	35	12,1
Pretende permanecer na região por ser natural daqui	31	10,7
Pretende estudar/trabalhar no exterior	26	9,0
Pretende regressar à região de onde é natural	22	7,6
Pretende permanecer, porque já constituiu família nesta região	21	7,3
Pretende continuar a sua formação na instituição (UFFS)	18	6,2
Total geral	289	100

Elaborado pela autora, com base nos dados coletados no projeto de pesquisa, (2023)

Os estudantes possuem diferentes pensamentos em relação ao futuro, mas como percebemos na tabela o fator decisivo para permanecerem na região é o emprego que representou 47,1% sendo quase a metade dos estudantes. Apesar disso, 17,3% dos estudantes ainda pretendem permanecer por serem naturais da região ou porque já constituíram família, isso sugere a importância das relações familiares e a estabilidade pessoal na decisão de ficar. Uma proporção relevante de 12,1% não soube responder, visto que decidir o futuro nem sempre é uma decisão fácil a ser tomada, e os rumos são incertos. Ainda há alguns que pretendem voltar para seu local de origem, quando se verifica que o motivo principal para estarem residindo aqui na região, foi a procura pelo ensino superior. E por fim, em menor proporção pretendem ficar para continuar a formação na Universidade, dado que, ela oferece cursos de pós-graduação.

Dado que o fator decisivo para a permanência desses estudantes na região é o emprego, conforme os pensamentos de Arbo e Benneworth, (2007) se faz importante utilizar mecanismos de políticas públicas para adquirir competências regionais, que nesse caso seria de ofertas de empregos, para assim, poder beneficiar-

se dessa mão de obra qualificada que a universidade gera, e potencializar um centro dinâmico para a região.

Neste capítulo de resultados foi possível alcançar o objetivo geral desta pesquisa onde se identificou os gastos da comunidade acadêmica e verificou que o setor que possui os maiores dispêndios é o alimentício que representa anualmente R\$ 2.866.500,00 entre os servidores (Docentes e técnicos administrativos) e os discentes. Além disso, os resultados de gastos de todos os setores que a comunidade acadêmica, dessa amostra de 351 pessoas realizou foi de R\$ 1.099.375,00 mensalmente e de R\$ 13.215.500,00 anualmente, isso é de muita significância para fomentar a economia da região local.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa se buscou efetuar uma investigação sobre as contribuições econômicas oriundas do funcionamento do campus Laranjeiras do Sul- PR, a partir dos gastos do campus e de desembolsos da comunidade acadêmica do Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A pesquisa foi realizada em 2023 e foram coletadas 351 respostas de um total de 1053 pessoas integrantes da comunidade acadêmica.

Para alcançar o objetivo principal proposto, foi realizada caracterização da Universidade Federal da Fronteira Sul, com ênfase no Campus de Laranjeiras do Sul, assim foi possível identificar as contribuições no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, compreendendo a história da Universidade e seu funcionamento. Após isso foram identificados os gastos monetários realizados pela universidade através do relatório de gestão, também identificados os gastos da comunidade acadêmica através dos questionários aplicados, nos quais foi possível verificar a área de consumo em que são realizados os gastos, por fim feita análise de como isso contribuiu para o fomento econômico regional.

Foi possível observar que a comunidade acadêmica e a universidade fomentam a economia local e regional e os valores mensais e anuais desses gastos são relevantes, visto ainda, que são valores referente a menos da metade da comunidade acadêmica, então certamente esse valor seja muito maior. O ramo do consumo no qual mais é alocada a renda da comunidade acadêmica é o alimentício, isso resulta no surgimento de novos empreendimentos, assim como na melhoria de estrutura que ocorreu em alguns já existentes em Laranjeiras do Sul e refletiu em novos microempreendedores, com a culinária caseira.

Cabe destacar aqui que o Restaurante Universitário (RU) do Campus, também realiza gastos com alimentos, entretanto isso não foi aprofundado nesta pesquisa, mas seria interessante analisar os gastos realizados pelo restaurante e o fomento econômico promovido no município e região. Ainda é válido verificar se através RU ocorre alguma contribuição para o desenvolvimento rural, visto que se tem uma demanda de muitas verduras, legumes e frutas, isso pode contribuir para os agricultores familiares da região.

Para pesquisas futuras é de grande valia identificar empreendimentos que surgiram após implementação da Universidade, sendo investigada a comunidade externa da universidade. Também cabe ressaltar que podem ser efetuadas investigações sobre quais empreendimento se tornam importantes a serem implementados na região, para suprir a demanda dos consumidores que ficam com renda ociosas, ou que retém em poupança deixando de consumir por falta de opções locais ou regionais.

É importante ainda realizar estudos que façam a viabilidade econômica da vinda de algumas empresas, ou ainda algum investimento em áreas estratégicas que gerem um efeito para o aumento de empregos, visto que a maioria dos estudantes visam estar num local que oferte empregos.

É também importante novas pesquisas que verifiquem como está alocada a renda para a poupança, e financiamentos de quaisquer ramos, pois nem sempre o consumidor vai ter renda o suficiente para consumir ou vai ter uma sobra que pode ser poupada.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. **A universidade no século XXI: para uma universidade nova.** Coimbra: Almedina, 2008.

ALVES, J. A. B. **Impacto socioeconômico da universidade numa visão da economia do conhecimento:** estudo de caso do campus Canoinhas da Universidade do Contestado UnC Canoinhas.2010, p.178. Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado, Campus Canoinhas, Santa Catarina, 2010.

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ARBO, P.; BENNEWORTH, P. **Compreendendo a contribuição regional das instituições de ensino superior:** uma revisão da literatura. França: Publicação da OCDE, 2007. Título original: Understanding the regional contribution of higher education institutions: a literature review. France: OECD Publishing, 2007.

BOVO, J. M.; SILVA, R. T. da; GUZZI, V. de S. **A inserção social da UNESP de Araraquara:** sua importância na economia do município e na prestação de serviços à comunidade. Perspectivas-Revista de Ciências Sociais UNESP. São Paulo, n.19, p. 71-85, 1996.

CASTELLS, M. **A era da informação:** economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHAN, L. (2000). **O impacto econômico da Universidade Simon Fraser no Grande Distrito Regional de Vancouver.** Universidade Simon Fraser, Escritório de Estudos Analíticos, Burnaby, março-2000. Título original: The economic impact of Simon Fraser University on the Greater Vancouver Regional District. Simon Fraser University, Office of Analytical Studies, Burnaby.

COWAN, R; e ZINOVYEVA, N. **Efeitos universitários na inovação regional.** Política de Pesquisa, 2013. Título original: University effects on regional innovation. Research Policy.

COSTA, T. **Abordagem territorial do desenvolvimento e a Universidade pública:** uma análise das contribuições das Universidade Federal da Fronteira Sul - para o desenvolvimento da agricultura familiar por meio de suas ações de extensão. Tese(doutorado), Universidade do Estado de Santa Catarina, 2020.

DE MATTOS, C. **Modelos de crescimento endógeno e divergência inter-regional:** novos caminhos para a gestão regional. Instituto de Estudos Sociais, 1997. Título original: Modelos de Crecimiento Endógeno y Divergencia Interregional: Nuevos Caminos Para La Gestión Regional.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Manual de Pesquisa Qualitativa**. Thousand Oaks: Sage, 2011. Título original: Handbook of Qualitative Research.

EMMETT, R. e MANALLOOR, V. (2000). **Augustana University College e a área de Camrose – um estudo de impacto econômico**. Maio-2000. Título original: Augustana University College and the Camrose Area – an economic impact study.

ELLIOTT, D, LEVIN, S. e MEISEL, J. (1988). “**Medir o impacto econômico da instituições de ensino superior**”. Pesquisa em Ensino Superior. Vol. 28, nº 1, pp. 17-33. Título original: “Measuring the economic impact of institutions of higher education”. Research in Higher Education.

FÁVERO, M. de L. **A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968**. Título original: University in Brazil: from its origins to university reform –1968. 2006.

FERNANDES, R. **Impactos locais e regionais da Universidade do Porto**. 2011. 137 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Universidade do Porto, Porto, 2011.

FERNANDES, Joana. **O impacto económico das Instituições de Ensino Superior no Desenvolvimento Regional: o caso do Instituto Politécnico de Bragança**. 2009. 336f. Tese (Doutorado em Engenharia Económica). Universidade do Minho.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e Subdesenvolvimento**. Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado. 5ª edição, Rio de Janeiro, 2009.

FREITAS, Cibele. **Efeitos econômicos das instituições de ensino superior federal: estudo sobre os gastos desencadeados pela Universidade Federal da Fronteira Sul no município de Laranjeiras do Sul (PR)**. 2016. 66 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Econômicas). Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUMIERO, Rafael Gonçalves. **A teoria do desenvolvimento de Celso Furtado: Diálogos entre as teses do subdesenvolvimento**. Editora Appris, 1ª edição. Curitiba, 2020.

GOEBEL, M. A.; MIURA, M. N. **A Universidade como fator de desenvolvimento: o caso do município de Toledo – PR**. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2002.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr., 1995.

GONSALVES, E.P. **Conversas sobre a iniciação à pesquisa**. Editora Alínea, Campinas, São Paulo, 5ª edição, 2011.

GREMAUD, A. P, et al. **Economia Brasileira Contemporânea**. 7a Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HANCOCK, B. **Foco de Trent para Pesquisa e Desenvolvimento em Atenção Primária à Saúde: Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Nottingham: Trent Focus, 2002. Título original: Trent Focus for Research and Development in Primary Health Care: An Introduction to Qualitative Research.

HERNANDEZ, Marisela Garcia; KRAJEVSKI, Luiz Cláudio; STOFFEL, Janete. **A crise da Universidade pública brasileira**. Conscientizar, incluir e humanizar no ensino superior: comemoração ao centenário de Paulo Freire, 2023.

IPARDES, Instituto paranaense de desenvolvimento econômico. **Matrículas presenciais ensino superior em Laranjeiras do Sul**. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php> . Acesso em: 22 out. 2023.

JEFFERSON COLLEGE (2003). **O impacto econômico do Jefferson College na Comunidade e o Estado FY 2002**. Jefferson College, Escritório de Pesquisa e Planejamento, 21 de maio de 2003. Título original: The economic impact of Jefferson College on the Community and the State FY 2002. Jefferson College, Office of Research e Planning.

JORGE, Thais Mendonça; SIMON, Mariana. **Pensar a universidade**, o que são, como são financiadas, qual é o papel das instituições públicas federais. Revista de Jornalismo científico e cultural da Universidade de Brasília (Unb). 2023

JUNIOR, A.F.; BITTAR, M. **Educação jesuítica e crianças negras no Brasil colonial**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, vol. 80, n. 196, p. 472-482, Set./Dez. 1999.

KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda** (Os economistas). São Paulo: Nova Cultural, 1988 [1936].

KRAJEVSKI, L. C. **A importância da UFFS/Campus Laranjeiras do Sul (PR) e o desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu**. 2018. 434 f. Tese (Doutorado).

LEITE, André Luís da Silva. **Análise macroeconômica**. Livro didático, 2º edição. Unisul, Palhoça, 2011

MACFARLAND, T. (2001). **Uma estimativa do desempenho econômico da Nova Universidade Southeastern impactou no sul da Flórida e na Flórida no ano fiscal de 2000**. Nova Southeastern Pesquisa e Planejamento Universitário, Relatório 01-08, Maio-2001. Título original: An estimate of Nova Southeastern University's economic

impact on South Florida and Florida for fiscal year 2000. Nova Southeastern University Research and Planning, Report 01-08.

MAIA, V.I. **Educação e desenvolvimento regional**: a contribuição da Faculdade de Pará de Minas. Dissertação de Mestrado Profissional em Administração. São Leopoldo: Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, 2006.

MARIANO Cynara Monteiro. **Emenda constitucional 95/2016 e o teto dos gastos públicos**: Brasil de volta ao estado de exceção econômico e ao capitalismo do desastre. Revista de Investigações Constitucionais, Curitiba, vol. 4, n. 1, p. 259-281, jan./abr. 2017.

MENDONÇA, A.W.P.C. **A Universidade no Brasil**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 14, p. 131-151, Maio/Ago. 2000.

MIRANDA, Paula Roberta; AZEVEDO, Mário Luiz Neves. **Fies e Prouni na expansão da educação brasileira**: Políticas de democratização do acesso e/ou de promoção do setor privado mercantil. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE).2020.

NEVES, J. L. **Pesquisa Qualitativa** – Características, Usos e Possibilidades. Caderno de Pesquisas em Administração, v. 1, n. 3, 1996

OLIVEN, A. C. **Histórico da educação superior no Brasil**. In: SOARES, M. S. A. (Org.). A educação superior no Brasil. Porto Alegre: Unesco, 2002.

OLIVEN, A.C. **A marca da origem**: comparando colleges norte-americanos e faculdades brasileiras. Cadernos de Pesquisa, Rio Grande do Sul, vol. 35, n. 125, p. 111-135, Maio. 2005.

PREFEITURA, de Laranjeira do Sul. História do município. Disponível em: <https://www.laranjeirasdosul.pr.gov.br/municipio.php> . Acesso: 30 abril. 2023.

POCHMANN, Marcio; SILVA, Luciana Caetano. **Concentração espacial da produção e desigualdades sociais**. Revista brasileira de estudos urbanos e regionais, 2020.

PREFEITURA, Portal da Transparência do Governo Federal, Convênios por Paraná /Laranjeiras do Sul: banco de dados. **Despesas e receitas conforme a LRF**. Disponível em: <https://www.laranjeirasdosul.pr.gov.br/transparencia.php> . Acesso: 12 setembro.2023.

RADIN, C.J, VALENTINI, J.D, ZARTH A.P. **História da Fronteira Sul**. Editoração: Dados Internacionais de catalogação na publicação(CIP). Editora: Universidade Federal da Fronteira Sul,2015.

RIPPEL, Ricardo. **Encadeamentos produtivos e a polarização na economia regional**. Economia e desenvolvimento regional. editora parque Itaipu. Foz do Iguaçu, 2016.

ROLIM, C. F. C.; SERRA, M. **Impacto econômico das universidades estaduais do Paraná. 2005.** Projeto de Pesquisa.

ROTTA, Edegar; REIS, Carlos Nelson. **Desenvolvimento e políticas sociais:** uma relação necessária. Revista Textos e Contextos Porto Alegre v. 6, 2007.

SAÚDE, Sandra, et al. **Os impactos socioeconômicos do ensino superior.** Um relato a partir de um estudo de caso de Portugal e Espanha. Editor Manuel Robalo. Lisboa, 2014.

SANTOS, Adroaldo Quintela, et al. Wilson Cano: **A questão regional e urbana no Brasil.** Fundação Perseu Abramo, Editora Expressão Popular: ABED, São Paulo, 2021.

SECRETARIA DA FAZENDA, **Coordenação da Administração Financeira** Contadoria Geral do Estado de São Paulo. p.2, 2008. Disponível em: <https://portal.fazenda.sp.gov.br/acessoinformacao/Downloads/WebService/Conceitos%20de%20receitas%20LC%20131.pdf> Acesso em: 30 de set.2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SCHNEIDER, L. **Educação e desenvolvimento:** um estudo do impacto econômico da universidade federal no município de Santa Maria (RS). UNIFRA, Santa Maria, 2002.

SMITH, B. **O impacto econômico do ensino superior em Houston:** um estudo de caso do sistema da universidade de Houston. Instituto de Previsões Regionais da Universidade de Houston. 2006. Título original: The economic impact of higher education on Houston: A case study of the university of Houston system. University of Houston's Institute for Regional Forecasting.

SOUZA, Dominique Guimarães de; MIRANDA, Jean Carlos; SOUZA, Fabiano dos Santos. **Breve histórico acerca da criação das universidades no Brasil.** Revista Educação Pública, v. 19, nº 5, 12 de março de 2019. Disponível em <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/5/breve-historico-acerca-da-criacao-das-universidades-no-brasil>. Acesso em: 10 de ago, 2022

SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento econômico.** 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação e universidade.** Rio de Janeiro: Editora da UFRJ., (1989). Ensino superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1989. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas.

THEIS, Ivo Marcos. **Desenvolvimentos possíveis do Regional,** envolvimento alternativos das Gentes.Ágora: Revista de história e geografia. Blumenau, 2020.

THEIS, I.M.; MENEGHEL, S.M. e BAGATTOLLI, C. **Transferência de Conhecimento para o Setor Produtivo em Escala Regional:** o Caso da FURB. 2004. 15p.

UFFS(a), Universidade Federal da Fronteira Sul - **Apresentação**. Disponível em: https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/apresentacao. Acesso em: 15 nov. 2022/ 16 fev.2023.

UFFS(b), Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul. **Apresentação**. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/apresentacao>. Acesso em: 15 nov. 2022/ 16 fev.2023.

UFFS(c), Universidade Federal da Fronteira Sul - **História**. Disponível em: https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/historia. Acesso em: 16 fev. 2023.

UFFS(d), Universidade Federal da Fronteira Sul - **Relatório gestão**. Disponível em: https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/relatorio-de-gestao-2009-2019. Acesso em: 16 fev. 2023.

UFFS(e), Universidade Federal da Fronteira Sul - **Graduação do Campus Laranjeiras do Sul** Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/cursos/cursos>. Acesso em: 11 jun. 2023.

UFFS(f), Universidade Federal da Fronteira Sul - **Missão**. Disponível em: https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/missao. Acesso em: 22 jun. 2023.

UFFS(g), Universidade Federal da Fronteira Sul - **Relatório de gestão**. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/repositorio-campus-laranjeiras-do-sul/relatorios/relatorio-de-gestao-2021-campus-laranjeiras-do-sul>. Acesso em: 10 set. 2023.

UFFS **Relatório Proec**. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/extensao-e-cultura/repositorio/relatorio-anual-proec-uffs-2022-1> .Acesso em: 17 ago. 2023.

VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

VIEIRA, Danilo Jorge. **Desenvolvimento regional no Brasil**. Políticas públicas, estratégias e perspectivas (IPEA). Capítulo 9.p.277 - Evolução do ensino superior brasileiro em período recente: novas perspectivas para o desenvolvimento regional. 2017

VINHAIS, H. E. F. **Estudo sobre o impacto da expansão das universidades federais no Brasil**. 2013. Tese (Doutorado em Teoria Econômica) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

WESKA, Ad, et al. PELA PORTARIA. **Relatório da Comissão Constituída**. nº 126/2012, sobre a Análise sobre a Expansão das Universidades Federais 2003 a 2012.